INSTITUTO CAUSA

Informar para formar

Fascículo -

São Paulo, SP

Cosmovisão da CAUSA II

Deus Versus Comunismo

COSMOVISÃO DA CAUSA
II

Deus
X
Comunismo

A. OS QUATRO FUNDAMENTOS DO COMUNISMO

Como já estabelecemos, o comunismo é uma ideologia que se baseia num ponto de vista metafísico, econômico e histórico. Essencialmente temos admitido que o comunismo se alicerça em quatro princípios fundamentais.

1. Materialismo absoluto.
2. As leis da dialética.
3. O materialismo histórico.
4. O homem é um produto do seu meio econômico.

Estes são os quatro pilares que suportam as teorias comunistas. Vamos revê-las, em seguida, uma a uma:

1. Materialismo absoluto

Vejamos primeiro o materialismo absoluto. Marx pensou que foi bem sucedido ao aperfeiçoar todo o materialismo do passado. Ele foi além do materialismo mecanicista, como o de Voltaire, e, do mesmo modo, além do materialismo humanista de Feuerbach. Como eles, Marx acreditava que Deus não existia. No entanto, seu ateísmo diferia do dos outros no seu grau de militância oposicionista ao teísmo. Para Marx, a religião servia como uma ferramenta usada pela classe dominante para oprimir os fracos.

De acordo com Marx a essência do universo é matéria em movimento. De algum modo, a matéria tem dentro de si um potencial que a faz desenvolver em direção a certos fins naturais, biológicos e até mesmo políticos.

Quatro Fundamentos do Comunismo

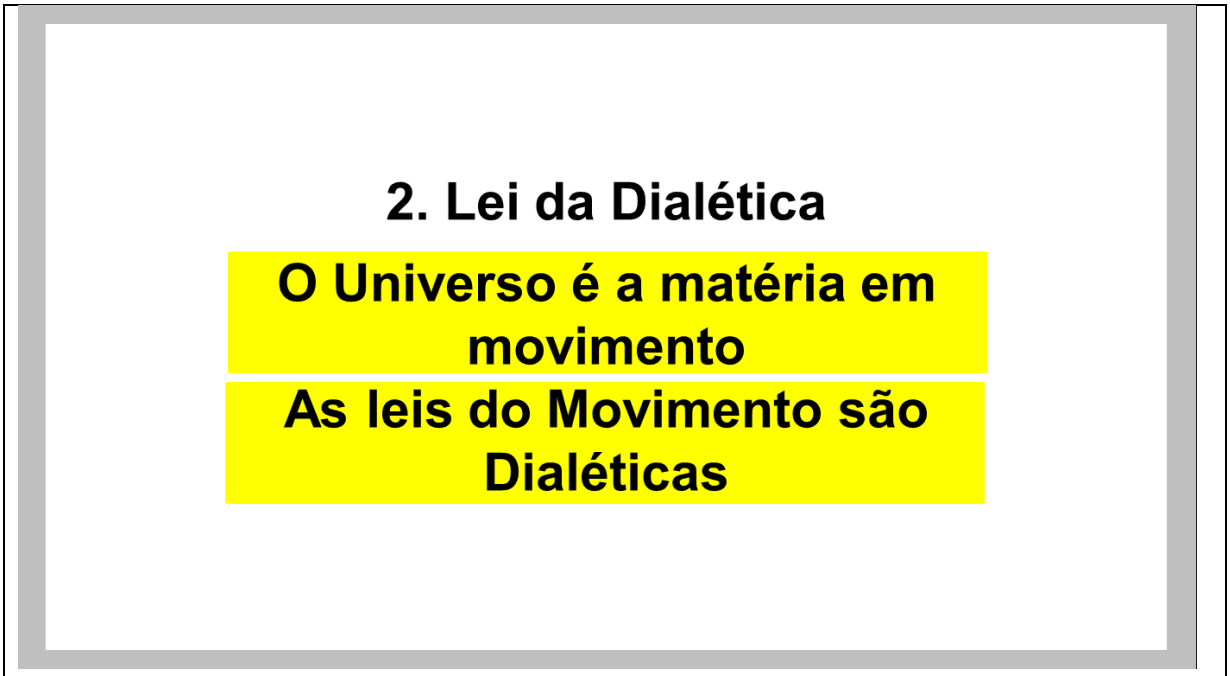
1. Materialismo Absoluto

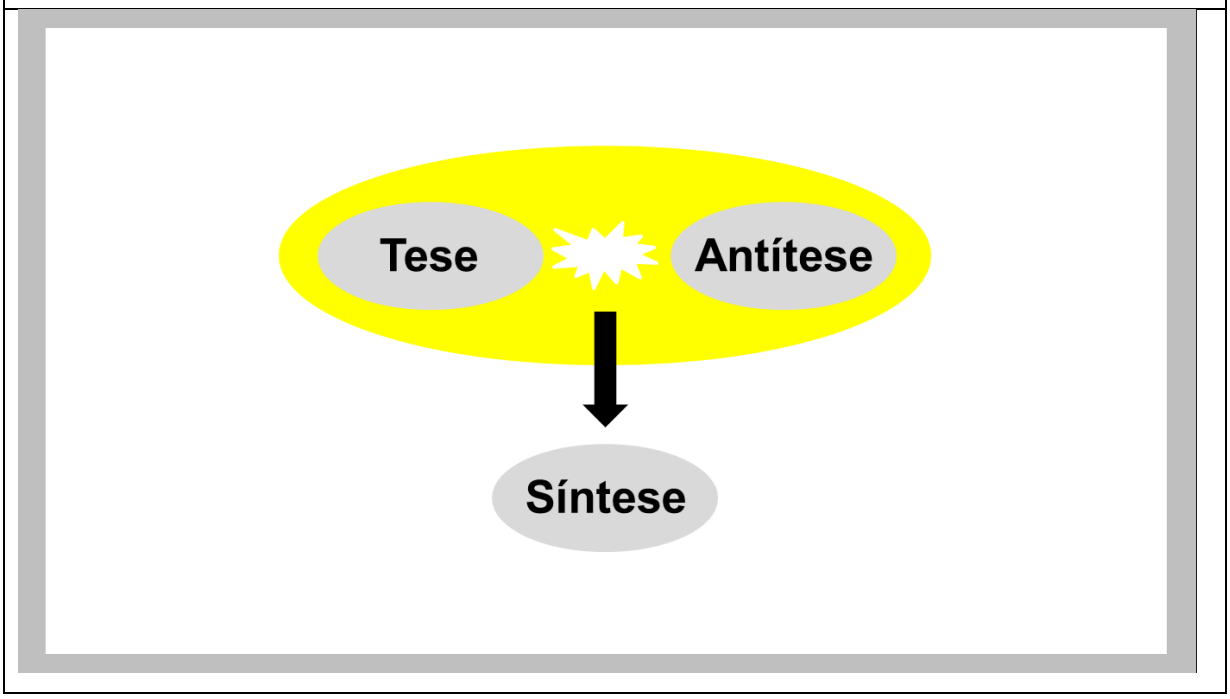
Sem Deus

A Essência do Universo é a matéria

2. As leis da dialética

Como segundo fundamento, Marx universalizo as leis da dialética. Citando vários exemplos da natureza, Engels sustentou que certas leis e princípios são próprios do movimento. O que causou o movimento foi a dialética. Devido ao conflito, ou da relação dialética entre tese e antítese, uma destruíra a outra. Este confronto contribuíra para um novo desenvolvimento, a síntese que combinará os melhores qualificativos da tese e da antítese.





3. O materialismo histórico

Marx sustenta que a história tem-se desenvolvido com base na dialética. Ele enfatizou que o homem passou através de vários estágios. O fundamento de cada estágio da história foi determinado pelas relações

econômicas naquele estágio, e estas por sua vez estavam sujeitas às leis da dialética. Marx apontou seis diferentes estágios históricos:

(1) A sociedade comunal primitiva.

(2) A sociedade escravagista.

(3) A sociedade feudal.

(4) A sociedade capitalista.

(5) A sociedade socialista.

(6) A sociedade comunista.

Marx sustentou que o progresso da história foi predestinado para culminar numa sociedade comunista. Como temos visto, a Dialética da Natureza de Engels afirma que mesmo que o universo seja destruído, a dinâmica do movimento é tal que este processo evolutivo começará novamente, culminando na formação da sociedade comunista. Em outras palavras, o movimento por si só sempre desenvolverá na direção desse mesmo fim social.

Desta forma, o comunismo é inevitável. Este é o mandato que a dialética dá para a história.

4.O homem é um produto do seu meio econômico

Marx defende que o homem é o produto do seu meio ambiente.

Ele acreditava que a essência do mal estava na alienação econômica [...] Ele descartou uma série de conceitos religiosos de alienação, e

enfatizou que a religião e Deus têm servido como ferramentas para o domínio econômico de uma classe sobre a outra. Marx, além disso, defendeu que o único meio para mudar o homem, é mudar o sistema econômico. Marx também afirmou que a eliminação da sociedade privada, principalmente o direito de propriedade privada como meio de produção, traria uma sociedade ideal ou utópica.

4. O homem é Produto de seu Ambiente Econômico

A Alienação Econômica é a Causa do Mal

Mudanças Econômicas no Sistema trazem a Regeneração do Homem

A Eliminação da Propriedade Privada trás a Sociedade Ideal ou Utopia

B. CONTRAPROPOSTA: BASEADA NA VERDADE E NOS VALORES ABSOLUTOS

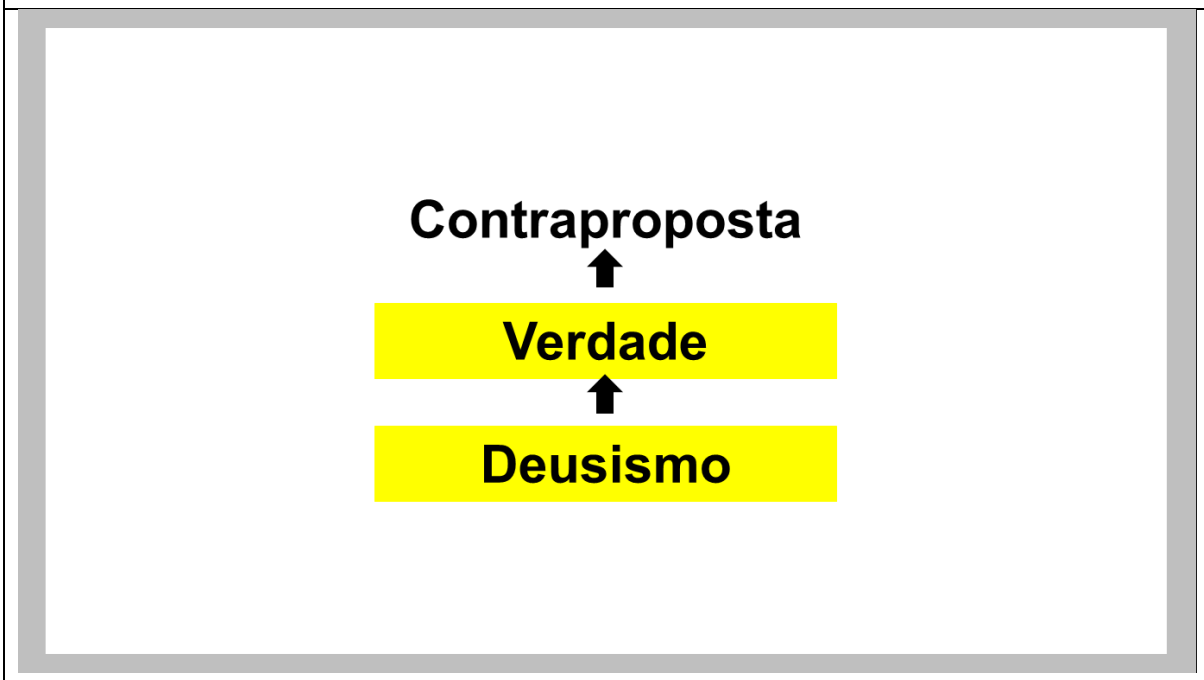
Temos visto, através de nossa crítica ao marxismo, que estes pontos não são verdadeiros. Temos agora eliminado o disfarce e exposto às mentiras. Além de expor as mentiras, devemos formular uma contraproposta.

Quatro Fundamentos do Comunismo

1. Materialismo absoluto — Não
2. Lei da dialética — Não
3. Materialismo histórico — Não
4. O homem é um produto do seu ambiente — Não

DESMASCARAR AS MENTIRAS

Uma contraproposta ao marxismo tem que ser fundamentada na verdade. Somente a luz sobrepuja a escuridão. Somente a verdade supera a mentira. Para a CAUSA, uma cosmovisão que afirma Deus pode somente resultar da verdade. Esta cosmovisão nós chamamos de Deusismo.



A verdade mais fundamental é a existência de Deus. O comunismo é baseado na suposição da inexistência de Deus. Quando a existência de Deus tornar-se clara, o materialismo absoluto será evidenciado como falso.

QUESTIONANDO A EXISTÊNCIA DE DEUS

Para a CAUSA, a questão mais importante na vida é "Deus existe?" Se Deus existe, então existem valores absolutos. Se existem valores absolutos, esta será a base para o padrão ético e moral. Os padrões éticos e morais deverão ser permanentes e imutáveis, assim como Deus é imutável. Nós podemos dizer "a questão para por aqui". Todo comportamento humano é considerado e será julgado segundo o padrão absoluto de Deus. Para muitas pessoas, a questão da existência de Deus permanece sem resposta. Certamente, no século XX, a questão aparece "se Deus existe, por que há tanta maldade no mundo?" Esta questão tem tido um tremendo impacto na mentalidade do homem do século XX. Em muitos aspectos, a mentalidade que emergiu nos Estados Unidos em 1960 veio do existencialismo ateu. Algumas das coisas que levaram tanto Camus como Sartre a negar a Deus, foram suas próprias observações sobre a injustiça no mundo. Se Deus fosse bom, como poderia permitir tanto sofrimento?

Se Deus não existe, não pode haver valores absolutos. Neste caso, o comunismo estaria correto em sua crença de que os valores são relativos às circunstâncias. Pelo menos o comunismo oferece baseado no relativismo, uma explanação convincente da vida humana e da história. Por esta razão, a questão sobre a existência de Deus ***é uma questão fundamental***.

DEUS EXISTE?

Deus existe? Esta não é uma questão nova: ela é antiga, mas é em torno desta questão que está o fundamento de nossa visão global da vida

e do mundo. Buscando respostas, emergiram duas visões que se opõem. Uma visão considera que os homens vieram de um Criador, Deus, e que o mundo todo é sua criação. Baseadas nesta crença surgiram religiões, e desenvolveram-se os valores, a ética, e a herança espiritual de nosso mundo.

Deus

?

'Uma visão fundamental diferente afirma que Deus não existe, e que este mundo não foi criado. Esta é a posição do comunismo ateu ou a posição marxista. Nesta visão, a matéria sempre existiu e é a essência do universo. A vida humana é vista puramente como um fenômeno associado à matéria, e os seres humanos devem criar seu próprio desígnio e finalidade, bem como suas próprias soluções para os problemas da vida. Nesta visão, "Deus" é um conceito encontrado somente na mente humana.

O problema com o qual nos defrontamos hoje é: qual destas visões verdadeira? Se Deus existe, então o comunismo deve estar errado; se Deus não existe, então o comunismo deve estar correto. Deus ou não Deus: duas crenças contraditórias não podem ser verdade. Deve existir uma prova final na qual a verdade prevalecerá.

Isto já está ocorrendo. Existem basicamente dois mundos à nossa volta: um que é baseado na crença de que Deus existe; e outro baseado na crença de que Deus não existe. O primeiro é representado pelo mundo livre, o segundo é representado pelo mundo comunista. Esta prova final está também ocorrendo nas nossas vidas individuais. Na vida de cada pessoa um momento decisivo se apresenta quando tem que se defrontar com a pavorosa questão diretamente: Deus existe? A questão — Deus ou não Deus

—é ainda a questão mais fundamental para o homem moderno. A resposta para esta questão afeta nosso comportamento desde a simples

vida diária até os eventos globais.

CONHECENDO DEUS: UM CONSENSO PELA EPISTEMOLOGIA RELIGIOSA

O problema de se conhecer Deus é complicado porque Deus possui uma natureza invisível e imaterial. Isto porque ninguém ainda confinou Deus em um "tubo de ensaio". Um "Deus" que pudéssemos tocar, ver e fotografar não seria o Deus que estamos procurando. Então, como podemos entender Deus?

Já que não vamos tentar definir Deus, a tradição judaico-cristã nos oferece uma descrição Dele. O Deus do qual estamos falando deve ser bom, infinito, onipotente, onipresente, eterno, imutável e único. Ele é como Santo Anselmo observou no século XI, o ser que ninguém, por mais grandioso que seja, pode imaginar.

Do mesmo modo, Deus deve ser maior do que você mesmo, maior do que o mundo, maior mesmo que todo o cosmos. Deus certamente não pode ser completamente entendido com uma simples percepção individual. Tal Deus não seria Deus.

Nossa inabilidade para perceber Deus parece apresentar um dilema. Uma criança sabe e reconhece o seu pai. As crianças não fazem nenhum esforço para acreditar nos seus pais. Elas os conhecem como um fato material. Do mesmo modo, há de se esperar que exista algum meio através do qual os filhos de Deus possam reconhecê-lo como Seu criador e Pai. Este caminho para conhecer e reconhecer a Deus deve ser aberto para todos os seus filhos, não somente para aqueles que puderem ser versados em teologia ou ciência. Deus não faria o homem sem lhe dar a capacidade de conhecer o seu criador. Deve existir um caminho para reconhecer Deus.

A CAUSA propõe um consenso aproximado para conhecer Deus como alternativa aos complexos métodos teológicos e filosóficos. Acreditamos ser possível a qualquer pessoa tornar-se convicta da existência de Deus. Para isto, esboçamos um consenso de entendimento aproximado para aprendermos sobre Deus.

Existem basicamente três meios para reconhecer a existência de Deus. Pela ciência, pela fisolofia, e pela experiência pessoal.

Como poderemos entender Deus?

1. **Ciência**
2. **Filosofia**
3. **Experiência Pessoal**

CIÊNCIA

Como aprendemos sobre as coisas? Um caminho é através da ciência. Ela começa com uma observação empírica, ou seja, a ciênca começa vendo, ouvindo, cheirando, provando e tocando as coisas. Então, através da aplicação de lógica e razão, a ciência amplia os poderes da percepção humana. Isto é feito por meio dos experimentos científicos. Por exemplo, o ar é invisível; não podemos vê-lo diretamente. Podemos, contudo, soprando um pedaço de papel, interpretar o que vemos. Então entendemos que o ar está se movendo contra o papel.

FILOSOFIA

Existe um segundo caminho pelo qual podemos ampliar nosso conhecimento: a filosofia, que está relacionada com a ciência.

Esta também usa observações, lógica e raciocínio. A filosofia nos chama para examinar cuidadosamente nossas ideias e caminhos de pensamento, para torná-los melhor. A filosofia exige a consideração de vários problemas. Através da filosofia, por exemplo, podemos explorar a questão da existência de nossas mentes, que são totalmente invisíveis e intocáveis. Concluímos que todo ser humano possui uma mente.

EXPERIÊNCIA PESSOAL

Em terceiro lugar, além da ciência e da filosofia, podemos conhecer as coisas através de experiências pessoais. Experimentamos o amor de nossa mãe, por exemplo. Esta experiência vai além da ciência e da filosofia. Uma vez que tivemos tal experiência, nenhuma força pode trazer-nos dúvida de que o amor de nossa mãe é real.

Para compreender Deus, e afirmar Sua existência, podemos usar os mesmos métodos: (1) ciência, (2) filosofia, (3) experiência pessoal. As experiências pessoais com Deus são chamadas de experiências religiosas pessoais. O povo ou acredita ou conhece a existência de Deus por si próprio ou por estes métodos.

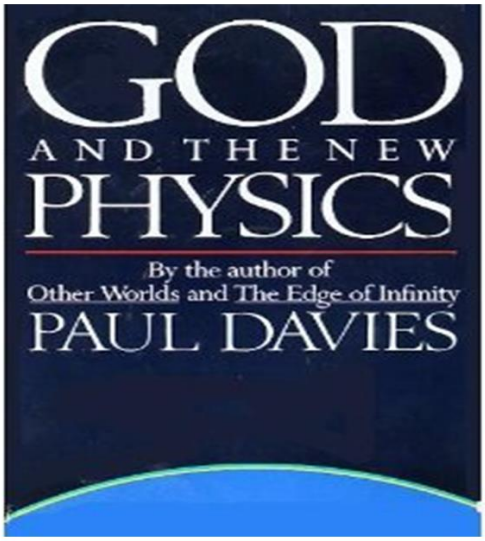
1- A CIÊNCIA E A EXISTÊNCIA DE DEUS

Primeiramente, deve tornar-se claro que não é papel da ciência provar a existência de Deus. Desde que Deus não é um ser material. Sua existência está além da prova científica.

O papel da ciência não é provar a existência de Deus

Contudo, enquanto a ciência não tem provado a existência de Deus, o avanço da ciência tem-nos ensinado muito sobre o universo no qual vivemos. Algumas das perspicácias da ciência têm deixado atônitas as implicações filosóficas e religiosas. Por esta razão, podemos dizer que a ciência nos leva à conclusão de que o universo somente pode ser completamente descrito, por uma visão que encerre a Causa Primeira.

Dr. Paul Davis, por exemplo, no seu livro "Deus e a Nova Física", registra que: "Certo ou errado, o fato de a ciência realmente ter avançado ao ponto de poder hoje seriamente considerar, pela nova física, questões que outrora eram religiosas, vem mostrar sua ampla influência".



https://www.goodreads.com/book/show/263006.God_and_the_New_Physics

"Certo ou errado, o fato é que a ciência recentemente avançou a tal ponto que o que antes eram questões religiosas, hoje podem ser consideradas seriamente pela ciência, como indicações de amplas consequências da nova física."

Dr. Paul Davies

Davis continua: "Em minha opinião, a ciência oferece um caminho mais seguro para Deus do que a religião".

“Em minha opinião, a ciência atual oferece um caminho mais seguro para Deus do que religião.”

Dr. Paul Davies

A. CRENÇA COMUNISTA NA CIÊNCIA

Houve um tempo, principalmente nos séculos XVIII e XIX, em que os proponentes da cosmovisão materialista, como hoje o comunismo e seus precursores, anteciparam que a ciência se desenvolveria até o ponto em que ela destruiria toda a noção de Deus. Marx e Engels claramente sentiram que a ciência era sua aliada e eles chamaram a religião de "o ópio do povo".

Comunismo

- **O comunismo é científico.**
- **Eles creem que a ciência seja sua aliada.**
- **A ciência relegará Deus e a religião para a mitologia.**
- **"A religião é o ópio do povo"**

Esta atitude tem prevalecido dentro do presente século na União Soviética. Atualmente, no programa espacial soviético, propagandistas de Moscou divertiram-se à custa da exploração do espaço pelos cosmonautas dizendo que isto provaria que não existia Deus no céu, e aquelas noções de Deus e Cristo em breve seriam relegadas à mitologia. Seguramente, ao contrário desta expectativa, um exame dos extraordinários avanços da ciência e da tecnologia do século XX mostra que exatamente o contrário está ocorrendo. A presente tendência da ciência indica que o comunismo, mais do que o Cristianismo, será relegado à mitologia.

Ciência do Século XX

- **Biologia Molecular**

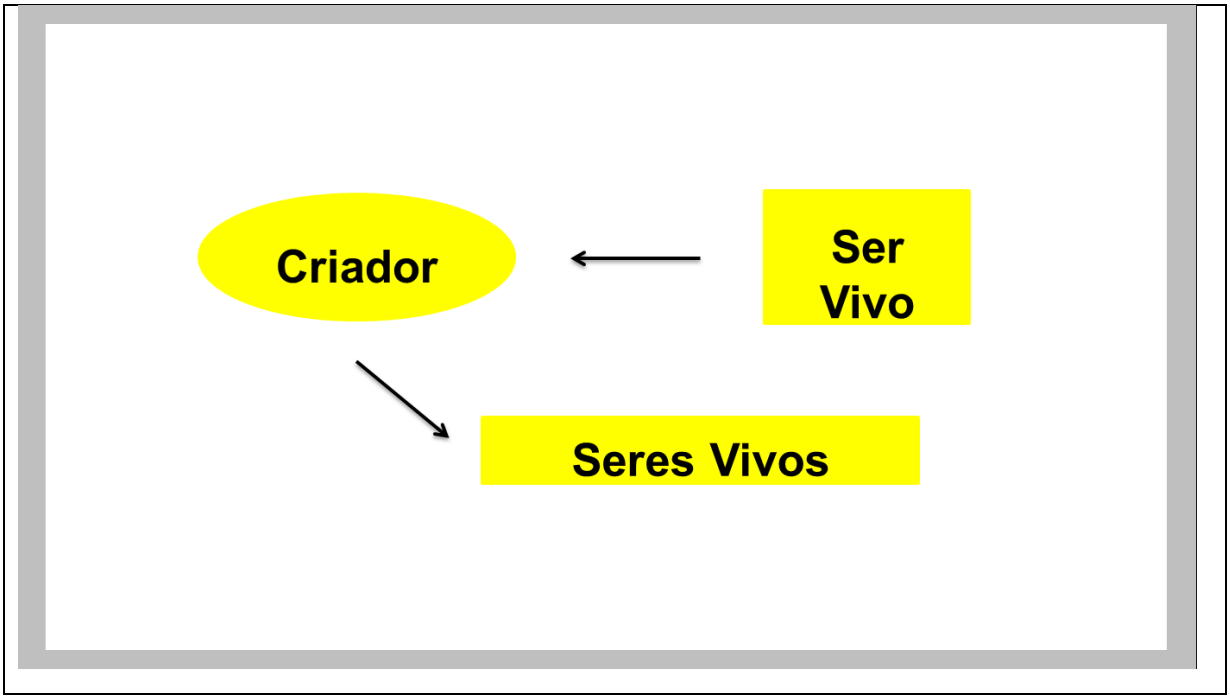
A CIÊNCIA E A NATUREZA DA VIDA

A origem da vida tem sido uma intrigante questão para os biólogos. A teoria da biogênese que a vida vem somente da vida foi deixada de lado em 1858 por Rudolf Virchow na Alemanha. Poucos anos mais tarde, o trabalho de Louis Pasteur na França ofereceu uma prova convincente da teoria da biogênese.

A VIDA vem somente da VIDA

Recentemente, contudo, grandes esforços têm sido feitos para mostrar que uma geração espontânea de vida é possível. Até agora, estes esforços não têm tido sucesso. Tem sido mostrado que, quando uma mistura de amónia, metano, água e hidrogênio é sujeitada a uma descarga elétrica, aminoácidos e uma construção de blocos de proteína são formados. No entanto, nenhuma cadeia de proteínas pode ser formada sem esforços adicionais para sintetizá-las. Até agora tem permanecido o princípio de que a vida vem somente da vida. Somente um ser vivo pode criar e gerar outros seres vivos.

Qual seria a causa de todos os seres vivos? A conclusão lógica seria que a causa de todos os seres vivos deve ser outro ser vivo. A primeira causa deve ser viva. Em outras palavras, Deus, o Criador, deve ser um ser vivo.



MATÉRIA E ENERGIA

Nós também podemos nos aproximar da questão sobre a existência de Deus, considerando a natureza da matéria e da energia do ponto de vista físico-químico. Com o passar do tempo, os cientistas têm corrigido seus conceitos de matéria e energia.

A natureza da energia e sua relação com a matéria têm sido observadas através da história. Os filósofos gregos tiveram certos discernimentos com respeito à matéria e energia, mas seus esforços são imperfeitos para os padrões de hoje. Demócrito considerou que o movimento consiste de "átomos" que são sólidos, rígidos, indivisíveis, inteiramente homogêneos e de extensão espacial. Ao mesmo tempo, o calor (uma forma de energia) foi imaginado como um fluído permeando uma substância.

O desenvolvimento da mecânica definiu mais claramente as

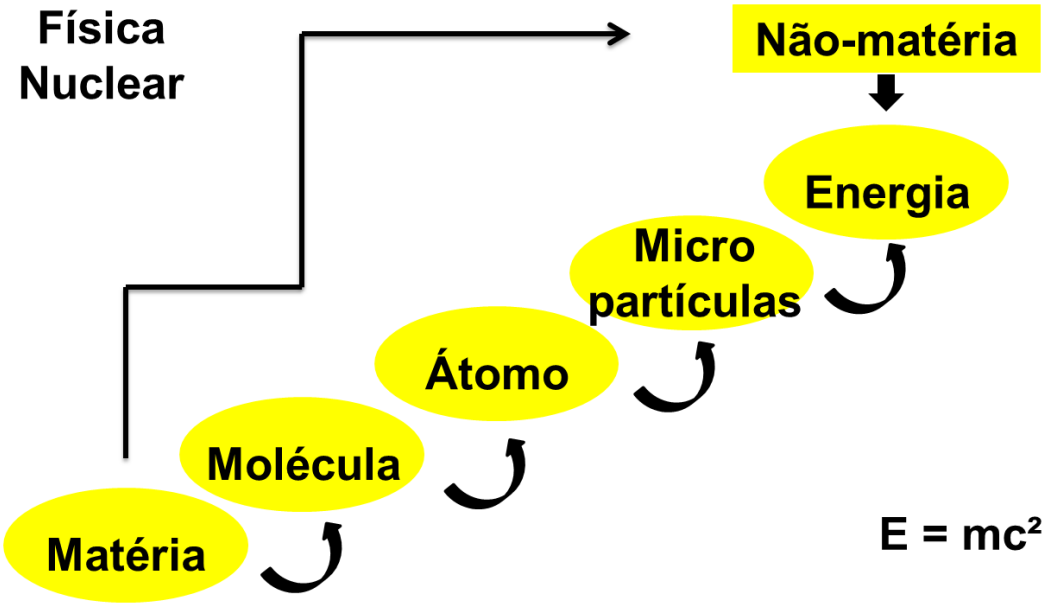
concepções de força e energia. Mais tarde foi mostrado que vários tipos de energia — tais como mecânica, radiante e química — são Inter convertíveis.

A maior revolução da energia em nosso entendimento veio com o desenvolvimento da física nuclear. Anterior ao ataque violento da Primeira Guerra Mundial, o físico inglês Rutherford descobriu que o átomo consiste de um diminuto centro, chamado núcleo, rodeado por uma delgada nuvem de elétrons. Em 1934, o italiano Enrico Fermi quebrou um núcleo de urânio em vários fragmentos, o que ocasionou um considerável desprendimento de energia nuclear, mas ele não compreendeu o que aconteceu. Dentro de poucos anos, os cientistas começaram a entender mais sobre o processo, e em 1940 a primeira reação nuclear controlada foi levada a cabo em um laboratório secreto, debaixo de um campo de futebol abandonado, da Universidade Stagg Field, em Chicago.

Ao dividir um núcleo atômico, observamos que certa quantidade de matéria se converte completamente em energia. Podemos dizer então que o mais recente avanço no entendimento da matéria e da energia é que na realidade é a mesma coisa.

Ciência do Século XX

- Biologia Molecular
- Física Nuclear
- A Teoria da Relatividade



A Matéria de repente desaparece

O MATERIALISMO MARXISTA DESTINADO A LIXEIRA DA HISTÓRIA

O marxismo se baseou em certa perspectiva da matéria ser sólida, ser real, ser palpável e ser reduzida a partículas indivisíveis. No século XX, por causa da descoberta da energia nuclear, tornou-se claro que esta visão da matéria é primitiva. De fato, a conversão de matéria em energia foi predita pela teoria da relatividade de Einstein. De acordo com esta teoria, energia e matéria são interconvertíveis e permutáveis. Nesse ponto a crença comunista de que o universo é matéria em movimento com seus próprios "atributos" é antiquada e deve ser lançada dentro da lixeira da história.

Albert Einstein:

$$E = m \times c^2$$

Energia = Massa x Velocidade² da luz

Energia e matéria podem ser Inter convertíveis e intercambiáveis

Energia e matéria consideradas, juntas, parecem ser conservadas. Elas não podem ser criadas nem destruídas. Como pode a energia tornar-se matéria? Como ela se desenvolve para o mais alto nível de sofisticação? Certamente não é por acidente ou seleção por acaso.

Questão?

Como a energia torna-se...

Matéria?

O Universo?

Homem?

Por acidente?
Por obra do acaso?

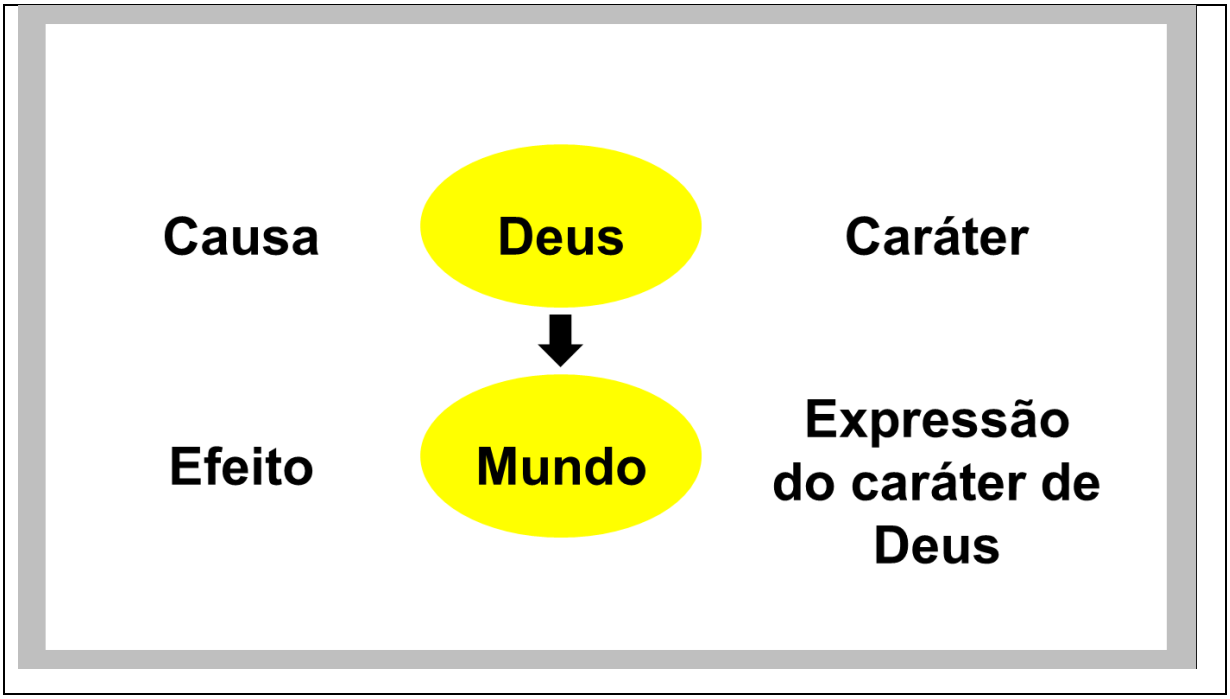
NÃO!

A principal regra da ciência

Lei da causa e efeito

O universo exibe disciplina e ordem precisas. Como isto aconteceu? O materialismo não explica. Do ponto de vista cristão, judaico e muçulmano, Deus é a causa, tanto da energia quanto das leis, e a criação aconteceu quando Deus expressou Seu caráter na forma material por meio da energia. Isto é como o universo disciplinado e ordenado tomou forma. A suposição básica da própria ciência é que nada ocorre sem uma causa. Assim, a ciência apoia a existência de uma Primeira Causa organizada. **(1)**

A terceira lei da Termodinâmica enuncia que: quanto maior a quantidade de energia adicionada a um sistema fechado, maior será a entropia (quantidade de desordem do sistema). O que encontramos, mesmo de acordo com a evolução, é que tem havido um desenvolvimento crescente em direção ao homem. As coisas estão avançando para um nível mais sofisticado. Nesse ponto, devemos admitir a "vontade criativa" por trás do processo de desenvolvimento.

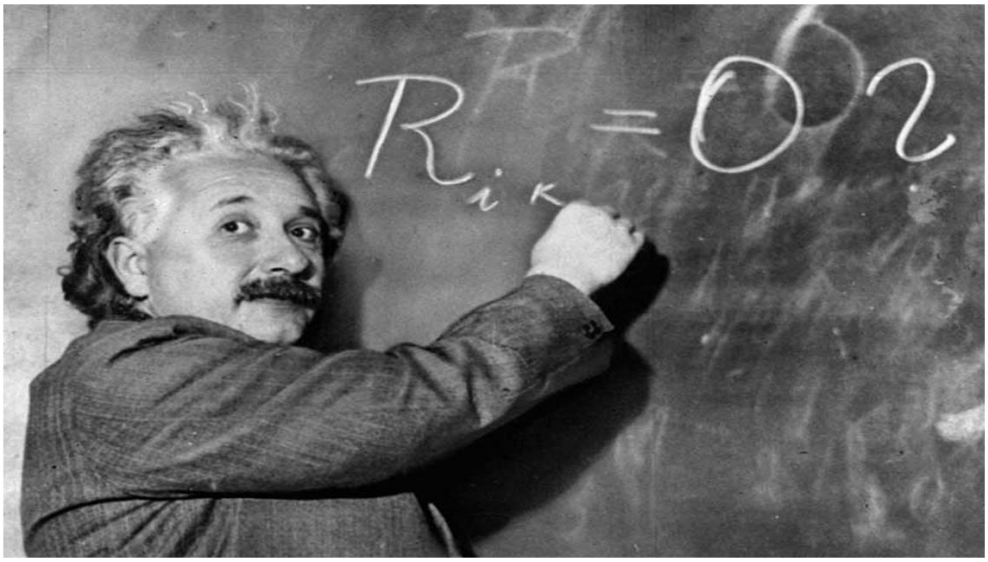


A realidade da Primeira Causa está se tornando cada vez mais aparente. Os estudos científicos de Einstein levaram-no a uma conclusão: deve existir um Deus. O próprio Einstein concluiu: "Eu quero saber como Deus criou este mundo. Quero conhecer Seus pensamentos, o resto são detalhes".

A realidade da Causa Primeira está se tornando cada vez mais evidente

De acordo com a visão de Einstein, o cientista e autor Robert Jastrow escreveu:

> **Para Einstein, a existência de Deus foi provada pelas leis da natureza; isto é, pelo fato de existir ordem no universo e o homem tê-la descoberto.**
>
> **Quando Einstein foi a Nova Iorque em 1921, um rabi mandou-lhe um telegrama perguntando: "Você acredita em Deus?" e Einstein replicou: "Eu acredito no Deus de Spinoza, que se revelou na ordem e harmonia de tudo que existe". (2)**



https://se-novaera.org.br/o-deus-deus-de-einstein/

"Eu quero saber como Deus criou este mundo. Eu quero conhecer Seus pensamentos; o resto são detalhes"

Albert Einsten

Para o total desapontamento dos seguidores de Marx e Engels, a ciência tem procurado ser uma disciplina de Deus em vez de uma aliada do comunismo.

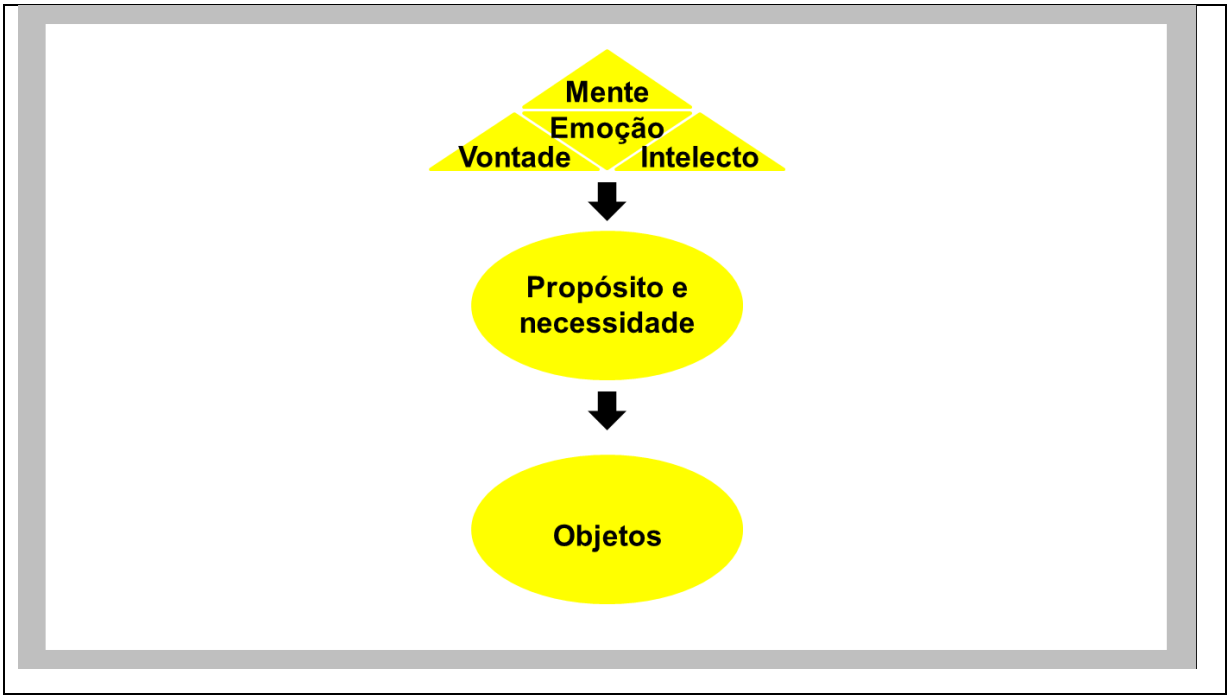
A ciência tem feito uma notável tarefa para nos ajudar a afirmar a existência de Deus. A ciência tem feito sua parte trazendo-nos o limiar do conhecimento sobre a existência de Deus. Não podemos exigir mais

nada da ciência. Sendo assim, voltar-nos-emos para a filosofia, para saber mais sobre a existência de Deus.

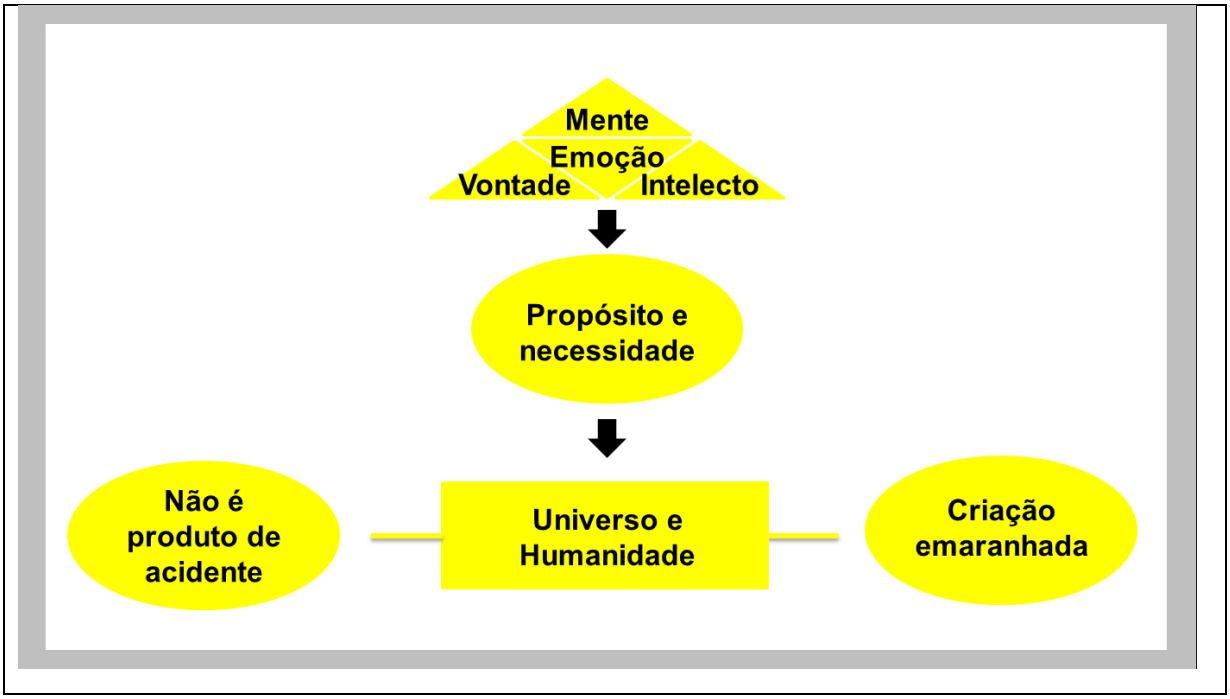
2 - UMA PROVA CONSENSUAL DE DEUS

Houve séculos em que o pensamento filosófico produziu provas convincentes de Deus? O fato é que eles produziram uma lista desnorteada de provas sobre Deus, e um rol confuso de críticas dessas provas. O teólogo alemão Hans Küng recentemente escreveu um best-seller com 800 páginas intitulado: Deus existe? Nele, examinou argumentos-chaves e contra-argumentos. Contudo, não queremos mergulhar de cabeça nas águas turbulentas de um debate teológico. Além disso, queremos evitar as tecnocracias destas sofisticadas discussões. Portanto, vamos olhar de forma consensual provas de Deus.

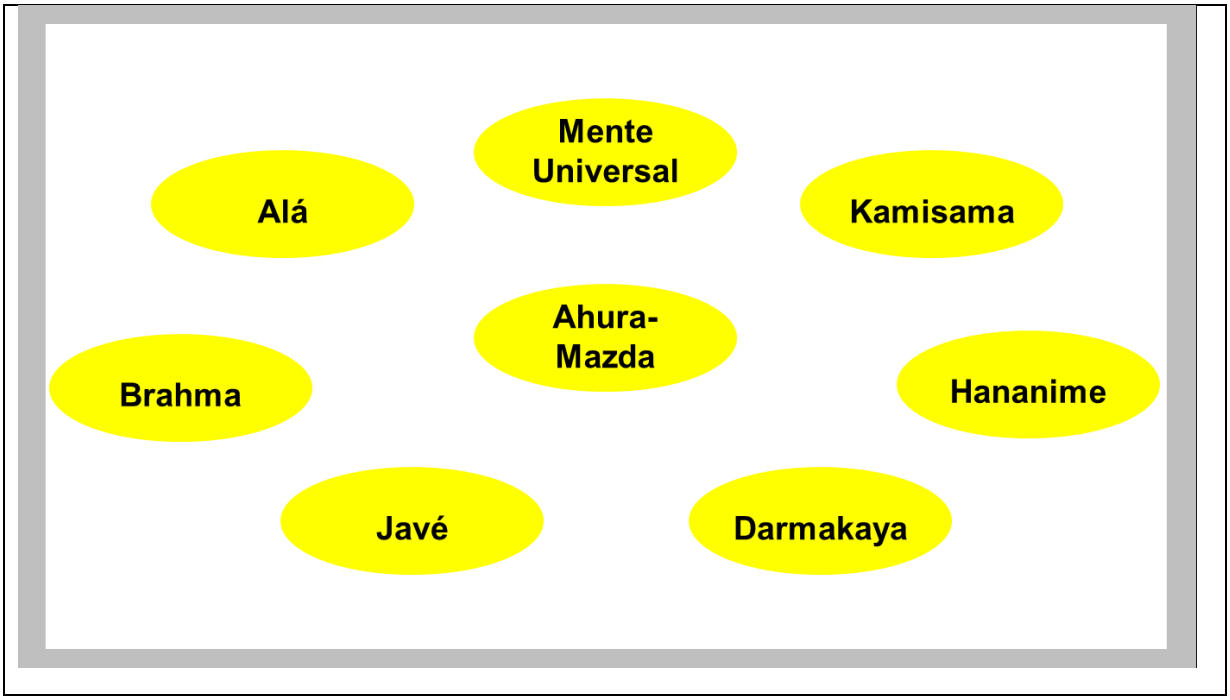
Podemos considerar a questão de maneira analógica. Reconhecemos num auditório vários objetos feitos pelo homem: as luzes, o pódio e os microfones. Estas coisas apareceram por acaso? Não, nada absolutamente. Primeiro, alguém fez estas coisas. Antes mesmo de fazê-las, deve ter havido uma necessidade e uma finalidade distinta. Em segundo lugar, a finalidade não foi percebida pelo objeto que foi criado. Esta finalidade foi primeiro concebida na mente do Criador. Todos esses objetos existiam primeiro numa forma invisível na mente de alguém, depois foram projetados dentro de uma realidade, não ao acaso ou por capricho, mas pela vontade. A mente da pessoa consiste de três funções básicas, emoção, intelecto e vontade. Emoção é o centro das três.

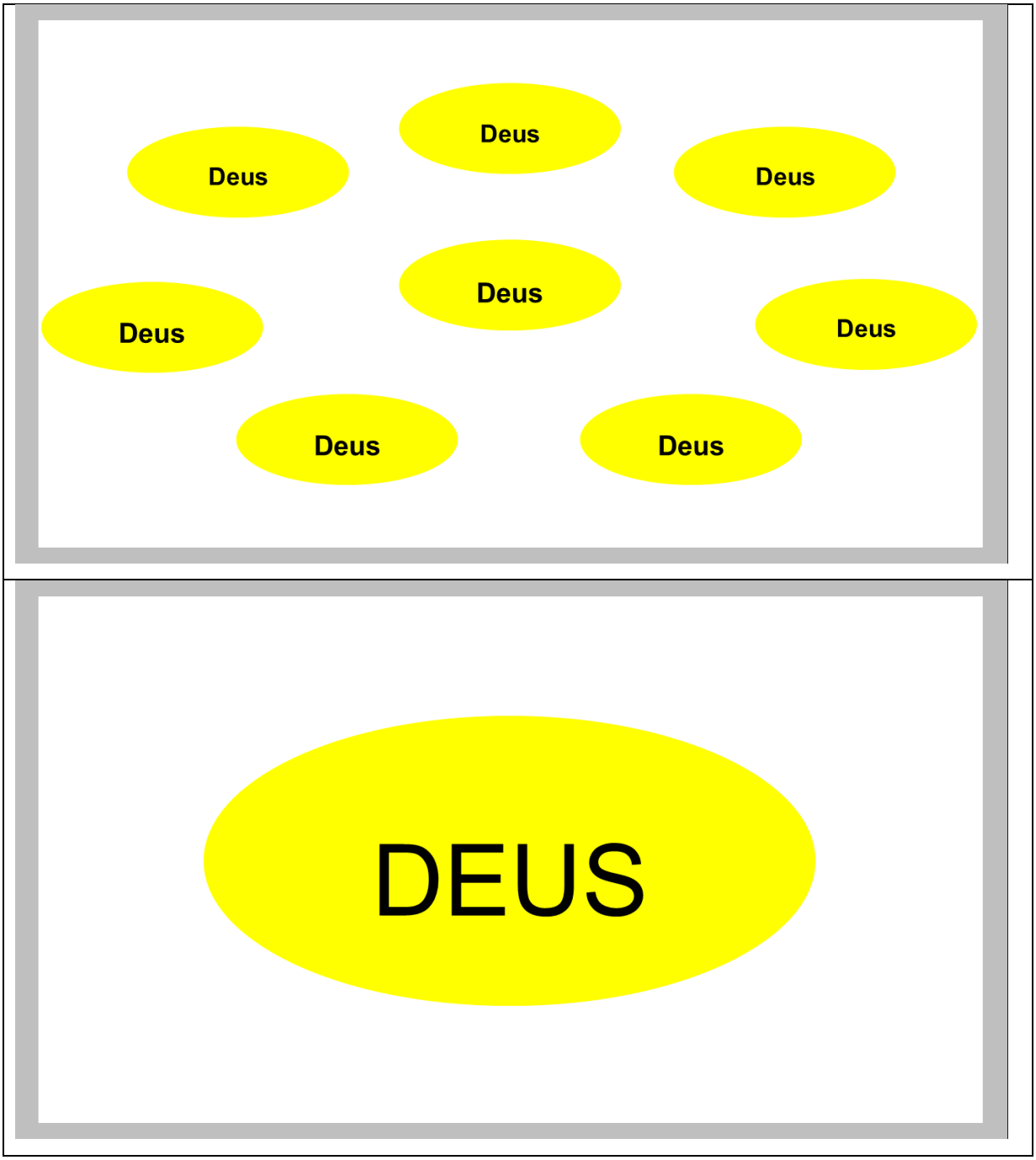


O mesmo princípio pode também ser aplicado para a criação do universo. A natureza e o homem não se tornaram seres sem a ação de um Criador organizado e desejoso. Do mesmo modo, deve também haver uma finalidade distinta que precede a criação do universo. Toda criação foi iniciada com uma finalidade, primeiro existiu como uma ideia na mente do Criador, e depois se manifestou na realidade. Este é o processo da Criação. Pela análise científica e raciocínio analógico, estamos sendo levados para o entendimento de que deve haver Alguém existindo a priori do universo, que concebeu o propósito do universo, projetou-o e fez dele realidade. Este alguém deve possuir a Mente Cósmica ou Universal.



Podemos chamar esse Alguém de muitos nomes — Deus, Jeová, Allah, etc. Embora você o nomeie, a verdade não muda. A verdade é que existe um Criador, Deus. Para cumprir Seu propósito distinto, todas as coisas foram criadas.





DEUS: UM SER DE CORAÇÃO E EMOÇÃO

Todos os objetos que vemos à nossa volta servem para uma finalidade definida. A finalidade sempre precede a criação. O ato da criação é levado a cabo para realizar um propósito definido, que é satisfazer o desejo do Criador.

Como o plano da criação tornou-se realidade? Que processo Deus utilizou para criar o Universo?

Para entender o processo da criação, vamos usar a analogia de um sistema de som. Antes de algum produto ser manufaturado, deve haver um propósito na mente do fabricante, para o quê ele vai servir. A finalidade nesse caso é amplificar o som, para que todo mundo num auditório possa ouvir uma conferência. A necessidade, ou o propósito, existe antes do sistema de amplificação substancial. Como, então o propósito é realizado?

Para realizar substancialmente o propósito, as várias partes da mente humana entram em operação. A mente de uma pessoa tem três funções: a emoção, o intelecto e a vontade. Primeiro alguém sente que o propósito deve ser realizado (emoção). O conhecimento tecnológico é então necessário para fazer um projeto, mas o conhecimento somente não é o bastante, o plano não é ainda uma realidade. Para o plano se tornar realidade, a Vontade (direção) entra em ação.

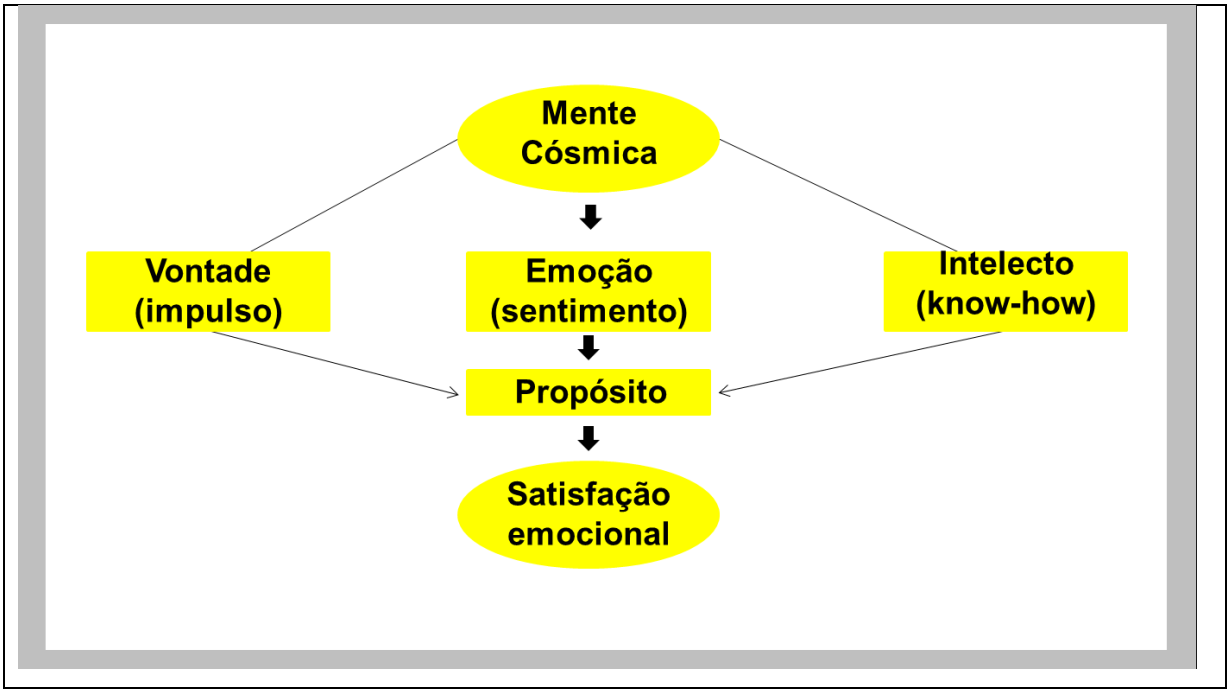
Em geral, é assim que todas as coisas são feitas. O propósito dá origem primeiro ao sentimento, em segundo lugar, ao conhecimento, e em terceiro lugar à vontade. Esses correspondem às três funções mentais. Com o fim de criar e cumprir a finalidade, essas três funções da mente devem trabalhar juntas.

O trabalho criativo de Deus é centralizado no propósito: (1) No coração de Deus, a moradia da emoção, o propósito é sentido. (2) No intelecto de Deus, o propósito é entendido, e o projeto e o plano da criação são produzidos. (3) Na vontade de Deus, a determinação e a energia se desenvolvem para realizar o propósito e levar a cabo a ação

criativa.

Qual é, então, a mais importante parte da mente de Deus? Como a mente humana, feita à Sua imagem, a essência da mente de Deus é a emoção e o coração. A emoção é o centro para Deus, como também é para o homem. A emoção humana é a última fonte de desejo. Os seres, humanos podem sentir — sentir tristeza, alegria, solidão e dor. Muito mais que os seres humanos, Deus experimenta um vasto espectro de emoções.

Algumas vezes esquecemos que Deus é um Deus de emoção. Equivocamo-nos e pensamos que Deus é como um supercomputador que tem um infinito conhecimento, uma infinita vontade e um infinito poder. Nossa concepção de Deus pode parecer a de um robô gigante, sem coração e sem sentimentos. Isto seria um erro sério em nosso entendimento sobre Deus. Deus é em primeiro lugar um Deus de emoção; embora Ele tenha a capacidade para entender e sentir o amor, é uma personalidade infinita, com um coração sensível assistindo a todos os acontecimentos humanos e participando de todo o seu drama. Ele olha seus filhos e experimenta suas alegrias e sofrimentos, compartilhando suas emoções com o mais profundo coração de pai devotado.



3 - A FINALIDADE DA CRIAÇÃO DE DEUS PARA O HOMEM

Finalmente, devemos saber por que Deus criou todas as coisas e a humanidade. Com que finalidade Deus fez Sua criação? Esta é uma das questões mais cruciais e fundamentais da vida, juntamente com a questão da existência de Deus. Nenhuma religião ou filosofia respondeu completamente a essa questão. Sem esse entendimento essencial, a vida humana não pode ser ajudada, mas envolver-se-á em confusão e caos.

Qual é o propósito da criação?

A criação deve realizar o propósito do Criador. Deus deseja que todos os homens conheçam a finalidade da Sua criação e vivam para esta finalidade. Somente dessa maneira podemos nos sentir realizados e felizes. Quando tentamos viver para outra finalidade, confusão e infelicidade virão em seguida. Para alcançar a felicidade devemos entender a finalidade da criação.

Porque Deus criou o homem? Podemos nos aproximar dessa questão fazendo outra pergunta: Por que as pessoas fazem o que fazem em suas vidas? Toda pessoa tem certa ambição. Alguns querem ser bem sucedidos nos negócios, conseguir bastante dinheiro e se tornar milionários. Outros querem estudar para se tornar intelectuais realizados e reconhecidos. Existem outros que estão trabalhando dia e noite para se tornar exímios em música ou se realizar em outra forma de arte. Outros ainda estão se esforçando o máximo para se tornar atletas campeões.

Você já se perguntou: "Por que estou fazendo isto?" A maioria de

nós, em reflexão, sente que o conhecimento, a honra, a riqueza ou fama não podem ser a última meta da vida. Suponha que você adquira riqueza e honra, realização e fama — o que todas estas coisas fariam por você? De que forma elas seriam boas para você? Qual é a finalidade última — a mais profunda finalidade — na vida? A resposta para essa pergunta pode ser mais simples do que nós pensamos. Não é a mais importante finalidade, para cada um de nós, sermos felizes? O que mais queremos é sentir alegria e satisfação.

Por quê você busca o seu próprio objetivo na vida?

Podemos buscar depois o conhecimento, a riqueza, a honra, a realização e fama, mas somente porque sabemos que esses nos dão felicidade. Felicidade ou satisfação emocional é a meta final.

Felicidade

Satisfação emocional

O coração humano (emoção) é a força motora de toda ação humana.

E Deus?

O centro de Deus são suas emoções

Coração

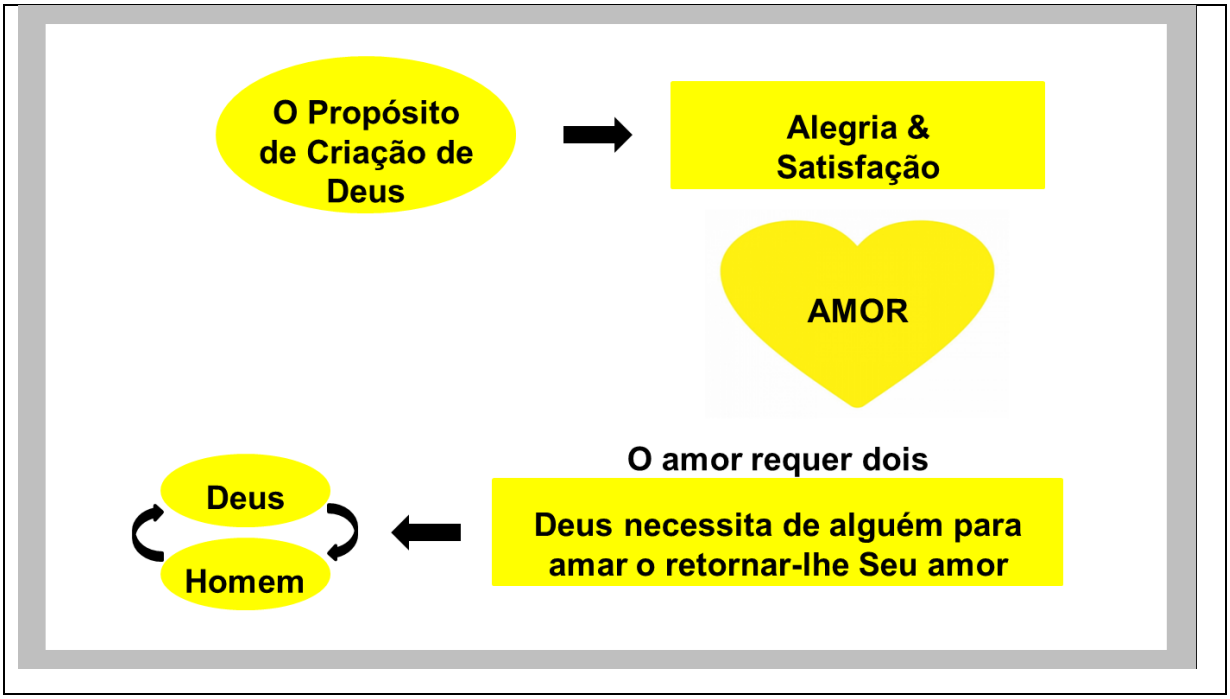
O coração de Deus é a força motora de toda a criação.

Deus, sendo um Deus de emoção, deve ter as mesmas metas emocionais. Isto explica por que Deus criou o homem. Deus quer experimentar a felicidade. Diferente do homem, Deus não precisa de dinheiro, conhecimento ou força. Estas coisas não dariam a Deus nenhuma alegria ou satisfação. Deus parece ter todas as coisas e não tem necessidade delas. Deus é ainda o Rei do conhecimento. Ele tem a força para criar, e não tem necessidade de riqueza. Toda criação é Sua. O que mais existe que poderia dar alegria a Deus? Amor. Amor é a única coisa que dá alegria a Deus. O amor é uma coisa que Deus não pode sentir por Si mesmo. O amor, por sua própria natureza, exige uma relação recíproca. Deve existir um circuito completo para a troca de amor. Deus precisa de alguém para amar e alguém que O ame.

Deus quer estar...
Feliz
Alegre
Satisfeito
A satisfação emocional de Deus

Na posição deste alguém, Deus criou o homem. O homem é o objeto de Deus capaz de receber Seu amor e retornar amor a Ele. Nessa troca de amor, Deus pode sentir alegria.

Deus criou homens e mulheres para receber e corresponder ao Seu amor. Os seres humanos são filhos de Deus. Sem os homens e mulheres Deus não pode experimentar o sentimento de alegria e satisfação. Quando homens e mulheres recebem o amor de Deus e retornam amor a Ele, Deus sente grande alegria. O homem foi criado para constantemente estimular Deus com amor. E somente isso satisfaria a Deus. O homem é a obra-prima e a suprema criação de Deus, porque o homem é capaz de retornar amor a Deus e ser a fonte de sua maior alegria.

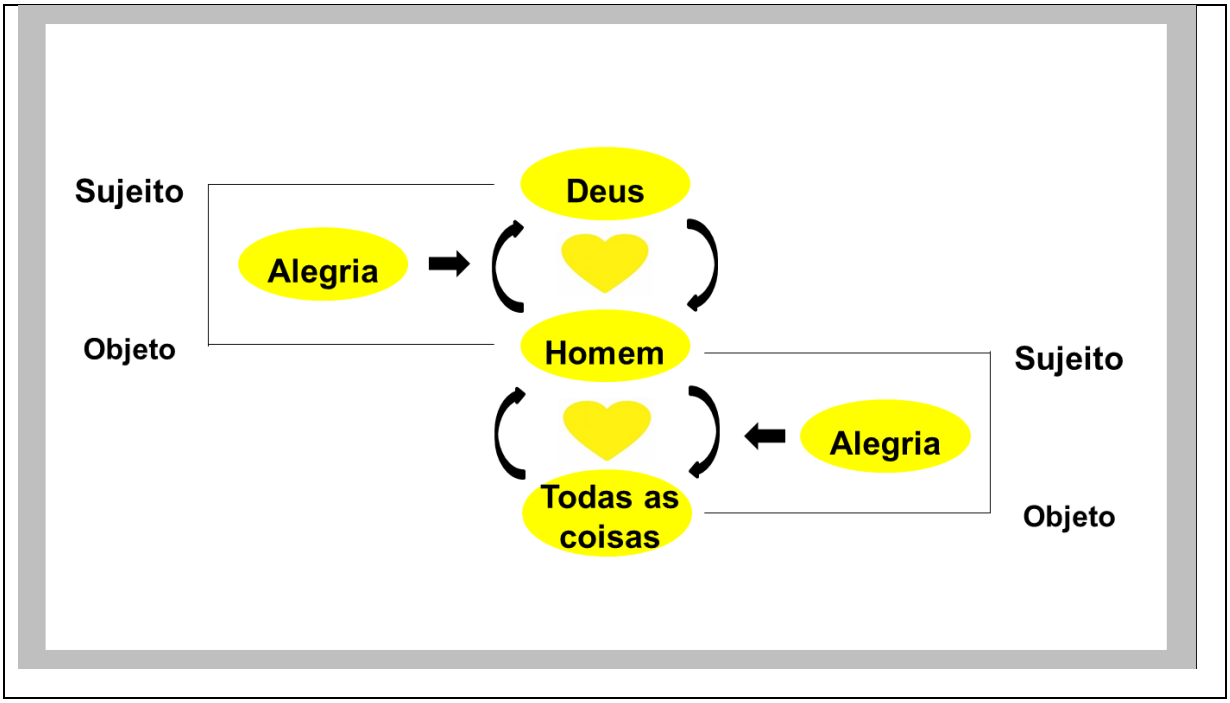


O UNIVERSO É PARA O HOMEM AMAR

A magnitude do amor de Deus para o homem é verdadeiramente uma grandiosa inspiração. A Bíblia relata as bênçãos iniciais de Deus para a humanidade, "Frutificar e multiplicar, e encher a Terra e subjugá-la; e ter domínio sobre os peixes do mar e sobre as aves do céu e sobre toda criatura viva que se move sobre a Terra" (Gên. 1:28). Através disto entendemos que, a fim de dar a Seus filhos a real experiência do domínio, Deus criou todo o universo como o lar do homem.

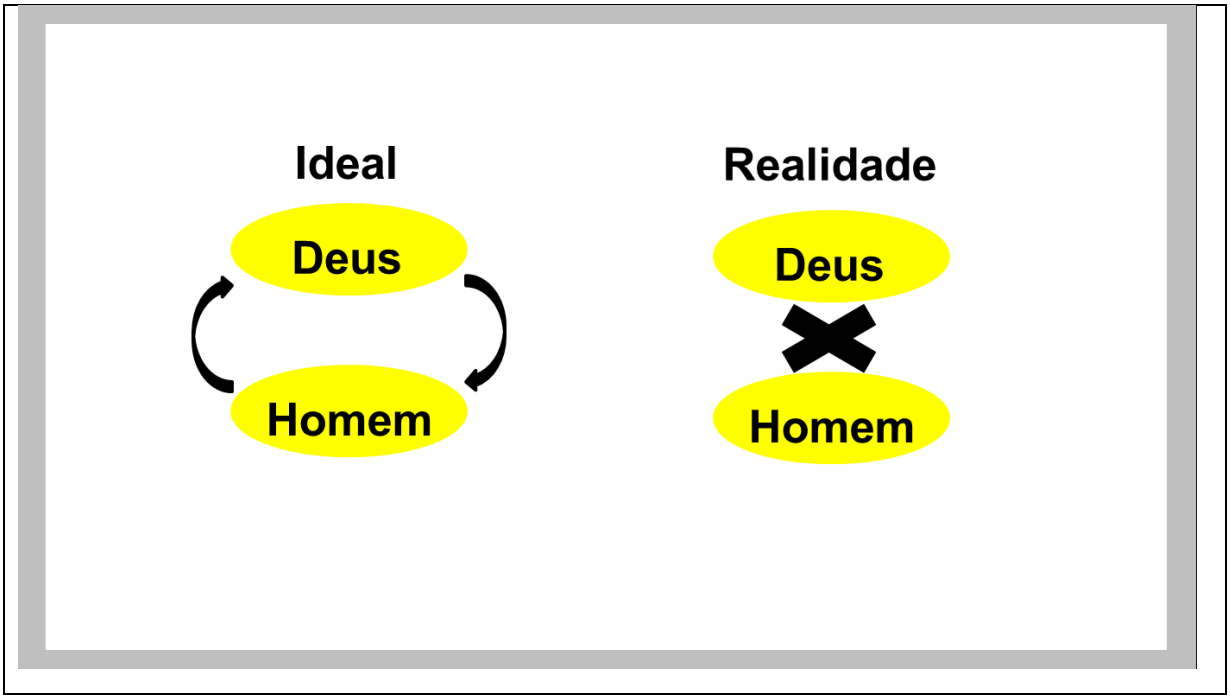
O universo não é simplesmente frio e energia inerte. A personalidade de Deus é projetada no universo, tal qual na humanidade. Devido serem os seres do universo reflexos parciais do caráter de Deus, o universo pode ser chamado símbolo de Deus, enquanto homens e mulheres são imagens de Deus. Todos os seres na criação do mundo correspondem ao amor de Deus. O mundo natural é nosso, para fazê-lo bonito ou

abusar dele. Somos os jardineiros, e o grande jardim do universo depende de nós para transmitir o amor de Deus a ele.



4 - A FINALIDADE QUE DEUS DEU PARA A CRIAÇÃO NÃO FOI REALIZADA

O problema que temos hoje, é que a finalidade da criação de Deus nunca foi realizada. O homem é como um espelho distorcido que falha para propriamente refletir a imagem de Deus. Estamos separados de Deus e temos nossa natureza original pervertida, e em consequência disto perdemos nosso valor original. Portanto, não somos bons objetos do amor de Deus. Homens e mulheres têm falhado em realizar seu potencial original de corresponder ao amor de Deus. Essa é a causa da alienação humana. Essa é a alienação do amor de Deus.



Na parábola do filho pródigo, Cristo comparou Deus a um pai humano, com filhos. Se um filho escolhe deixar o pai e rejeita a herança que este deseja dar, o pai não pode retê-lo à força. Deve permitir que o filho vá. Contudo, como se sentiria este pai? Certamente ficaria com o coração partido.

A situação da humanidade hoje é mais séria e trágica porque o povo hoje nem mesmo sabe que Deus existe. Como podem os filhos corresponder ao amor de seu pai e retornar amor a ele, quando nem mesmo sabem que ele existe? Em nosso mundo, hoje, existe pouca troca de amor entre Deus e o homem, e esta é a pior tragédia para ambos, para Deus e para o homem.

Deus é um Ser de sentimentos profundos, e Ele está com o coração partido pela perda de Seus filhos. Deus não pode receber alegria ou satisfação dos filhos que estão espiritualmente surdos, cegos e mudos. A história de Deus tem sido uma história de pranto por causa da

humanidade e esta nunca soube que Deus estava sofrendo em seu caminho. Entretanto, Deus nunca perdeu a esperança. Sua constante meta e determinação é o homem ser restaurado à sua natureza e valor originais e algum dia tornar-se um amável objeto de Deus, correspondendo ao amor de Deus e retornando alegria, amor e glória a Ele. Nesse dia, a alegria e satisfação de Deus não terão fim. Pela primeira vez, a finalidade da criação será realizada.

Deus não recebe alegria e está magoado

Tragédia da Sociedade Humana

Até que Deus experimente felicidade provinda da resposta natural de amor dos seres humanos, as tentativas dos homens e mulheres de serem felizes serão sempre em vão. Quando nós, como filhos de Deus, aliviarmos completamente Sua dor, solucionaremos o maior problema do homem — a procura do amor e felicidade. Os dois problemas não estão separados, mas estão entrelaçados. Quando Deus estiver sentindo alegria, o homem pode também sentir alegria. As pessoas estão

francamente tentando ser felizes, mas nunca poderão alcançar a felicidade se abandonarem a Deus.

5 - AS CARACTERÍSTICAS DE DEUS
- CAUSALIDADE

As Características de Deus

A ciência é baseada na concepção de que não há efeito sem causa e existe uma relação adequada entre causa e efeito (causalidade). Mais especificamente, não existe nenhuma característica no efeito que não tenha existido primeiro na causa.

O universo, incluindo o homem, é o efeito. Deus é o Ser causal. Podemos conhecer Deus examinando o universo, com seus atributos do efeito podemos falar sobre os atributos da causa, as características de Deus. Podemos dizer que não há nada no universo, que não venha da imagem original de Deus.

Todo a criação reflete a imagem e características de Deus

Homem ➡ Espelho de Deus

Nos princípios do Cristianismo, São Paulo viajou para Roma e ensinou que existe um só Deus, que transcende o universo físico. Os romanos honravam um panteão cheio de deuses. Cada deus servia a um propósito particular, e cada um tinha um feitio e forma. Os romanos não podiam entender como alguém podia acreditar num Deus invisível. São Paulo resolveu essa questão de uma vez por todas, e esta resposta está registrada na Bíblia:

> **"Portanto, o que de Deus se pode conhecer, neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Pois os Seus atributos invisíveis, o Seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis". (Rom. 1:19-20)**

A Observação do Homem e do Universo revela as características de Deus

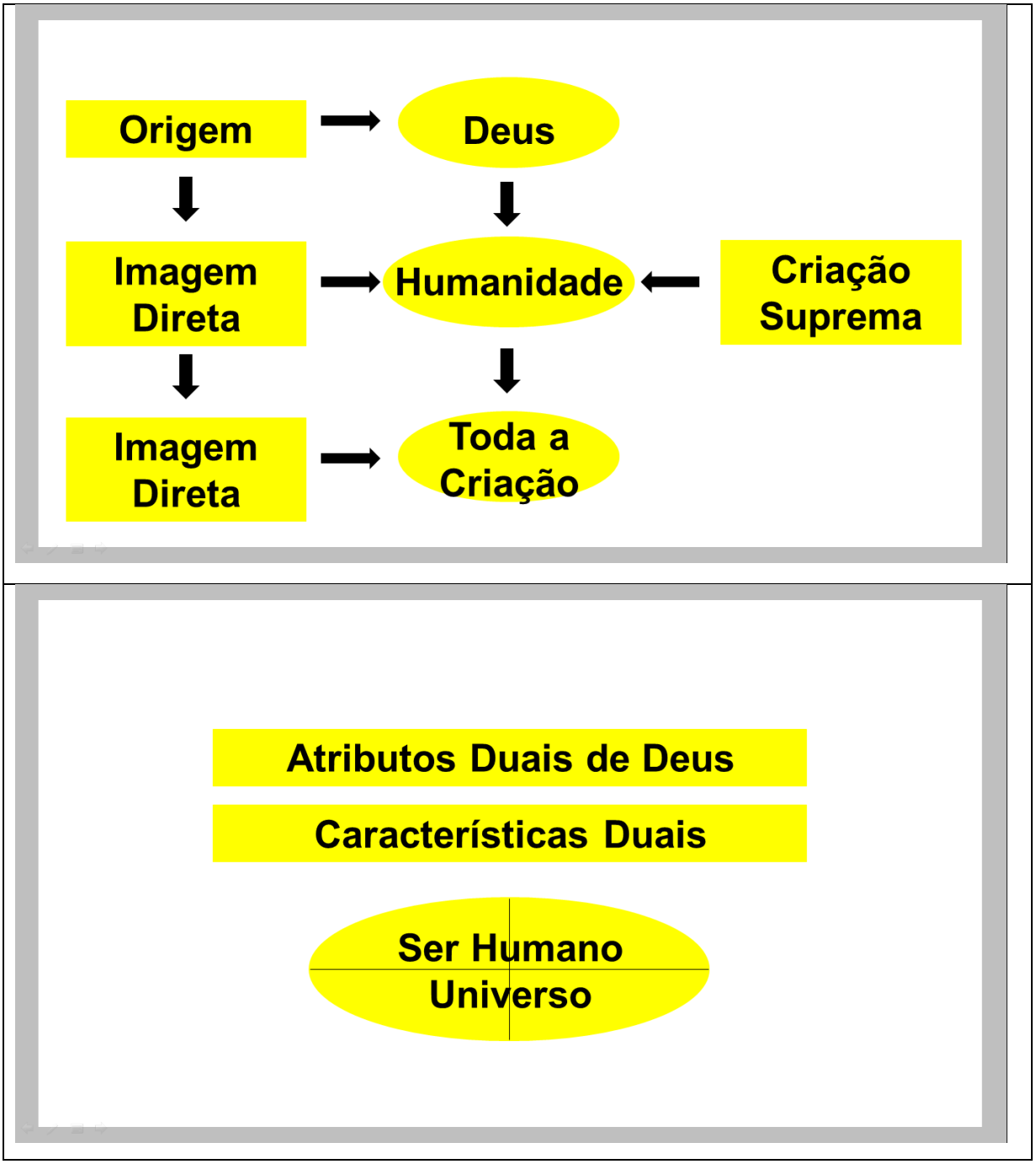
"Porquanto, o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta porque Deus se manifestou. Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis."

Romanos 1:19-20

Essa passagem mostra claramente que aprendendo sobre o mundo criado, podemos também aprender sobre o Criador — Suas características, leis e princípios.

Deus criou todas as coisas e a humanidade. O universo pode ser chamado de imagem indireta de Deus, enquanto os seres humanos são criados à imagem direta de Deus. Homens e mulheres são a suprema

criação de Deus. Observando o universo podemos aprender sobre as características de Deus. **(3)**



Deus criou o homem à Sua própria imagem, à imagem de Deus Ele criou; macho e fêmea Ele os criou.

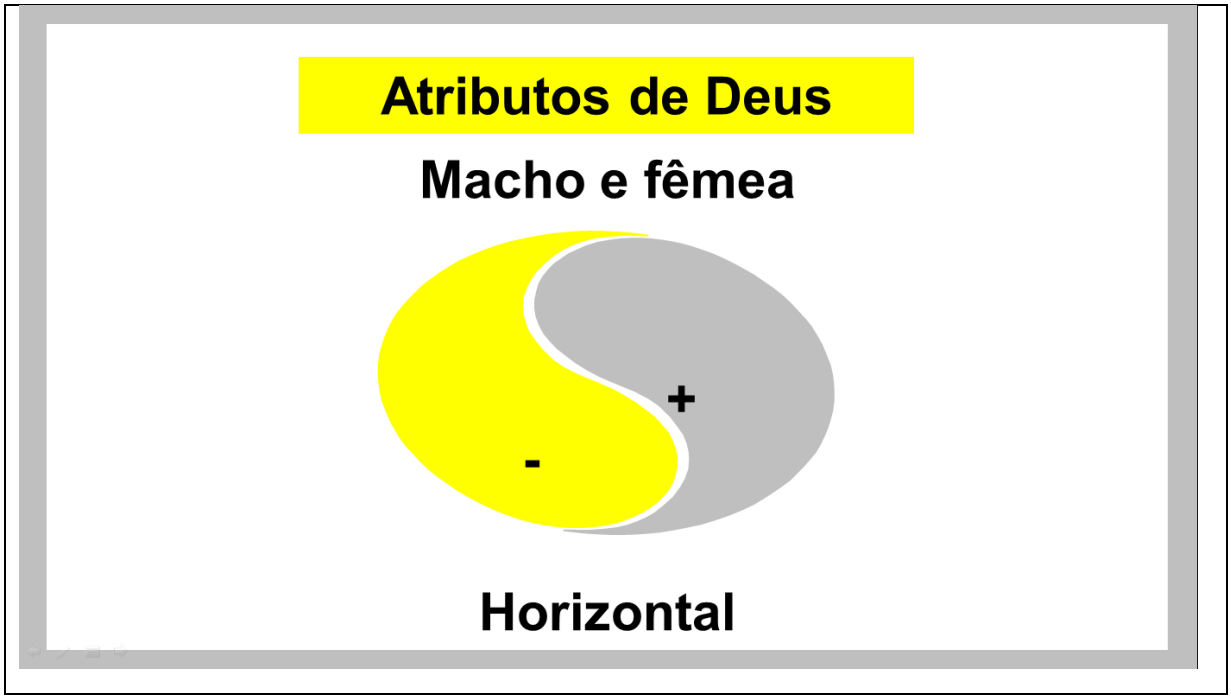
Gen. 1:27

POLARIDADE HORIZONTAL: POSITIVO E NEGATIVO

Em todos os níveis da criação, desde os seres humanos até os animais, plantas e minerais, e mesmo a nível do material físico-químico, observamos a polaridade: positividade e negatividade. (As palavras positividade e negatividade aqui significam meramente que existe uma relação entre duas partes, e não encerram sentido de qualidades como bondade/maldade, superioridade/inferioridade ou suficiência/deficiência).

A nível de seres humanos, existem dois sexos, o homem e a mulher. Nos animais existem macho e fêmea, nas plantas geralmente existem as partes macho e fêmea chamadas estame e pistilo. A nível do material físico- químico existe sempre uma parte positiva e outra negativa. (Mesmo o nêutron, uma partícula neutra, pode ser dividido em próton e

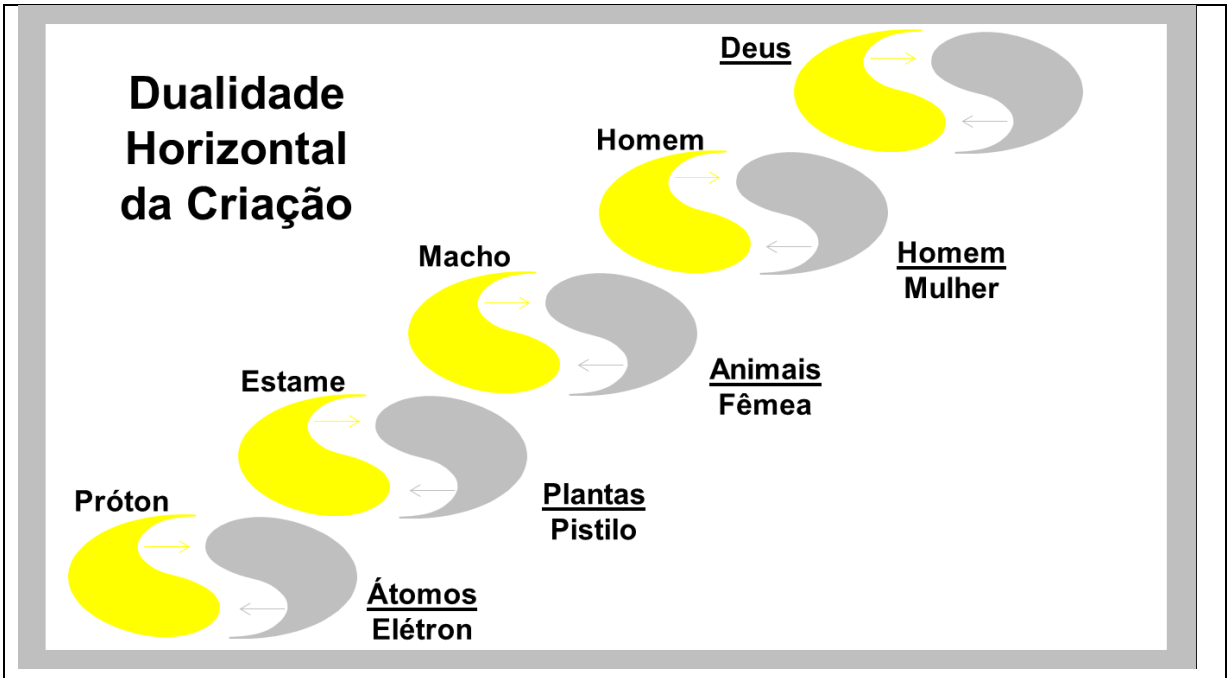
elétron).

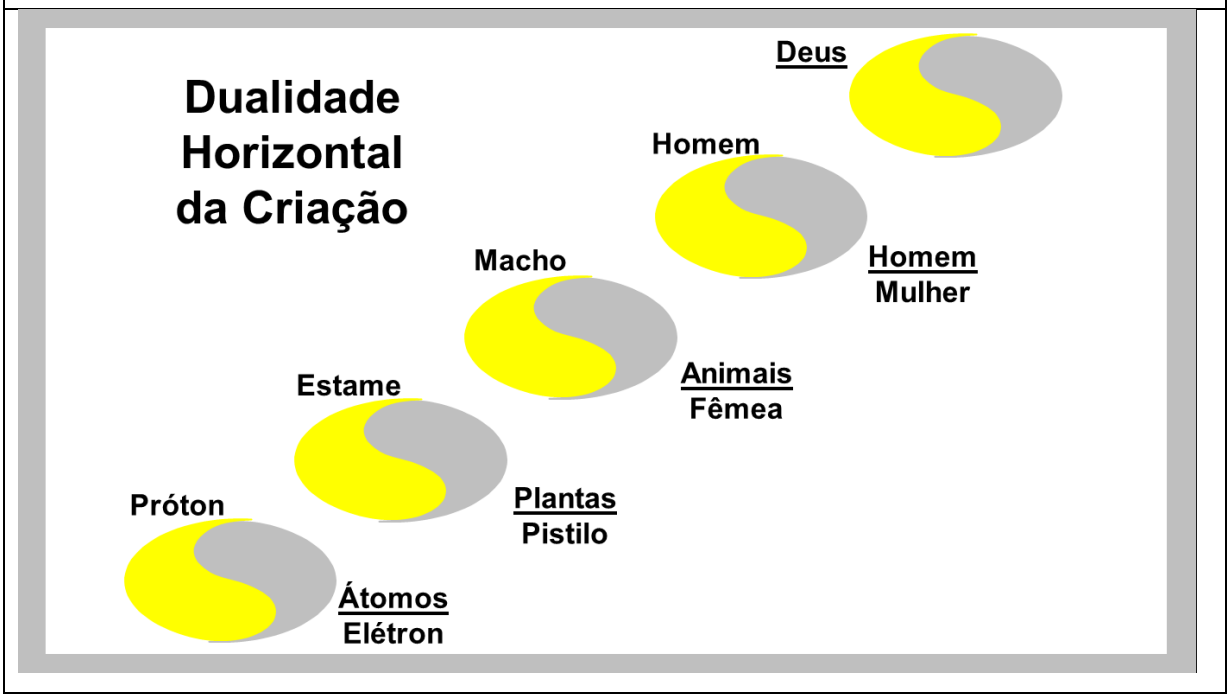


Encontramos esses dois atributos de relação em todos os níveis. Se encontramos essa polaridade em todos os níveis do universo, podemos dizer que a imagem de Deus deve também apresentar os atributos de positividade/ negatividade, ou masculinidade/feminilidade. Observamos na criação uma contínua e crescente expressão dos aspectos masculino e feminino da imagem de Deus. Todas as coisas são criadas como a manifestação da imagem completa de Deus que inclui macho e fêmea, positivo e negativo. Isso chamamos de polaridade horizontal da imagem de Deus.

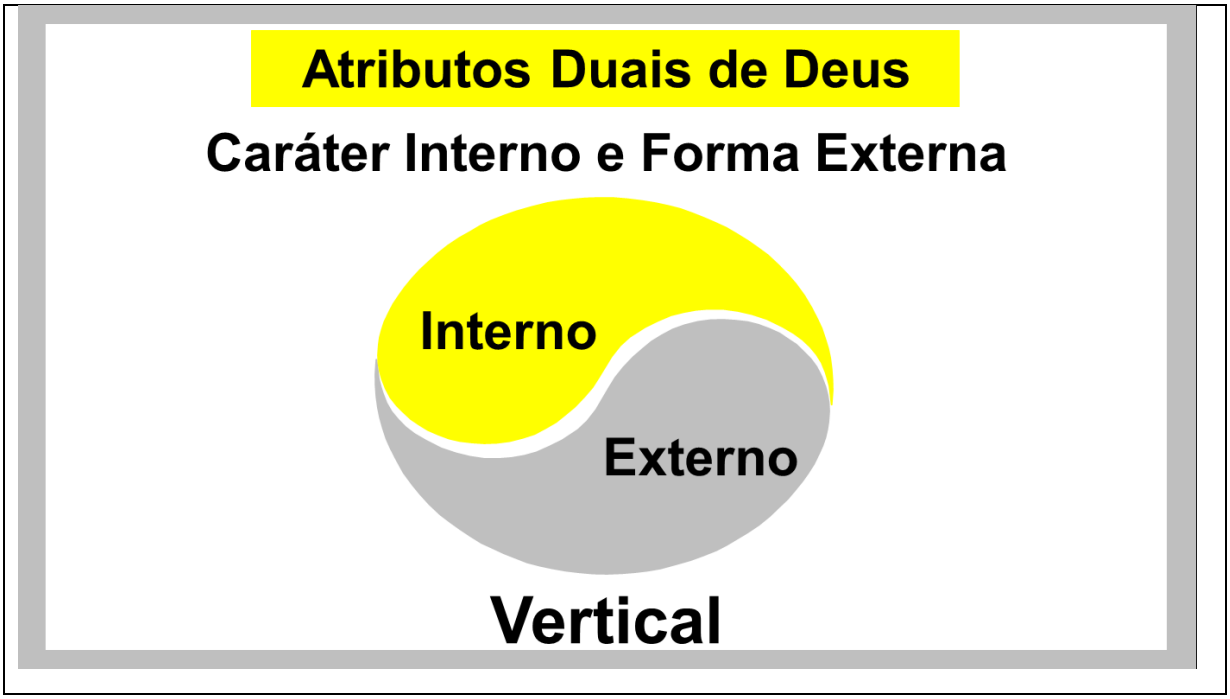
O próton e o elétron expressam em diversos graus os atributos de polaridade da Primeira Causa, mas existe um progresso adicional e quando chegamos ao nível dos seres humanos, encontramos diferenças notáveis na estrutura física, personalidade e emoções entre homens e

mulheres. Todas essas características são expressões da personalidade e do caráter de Deus.





POLARIDADE VERTICAL: INTERNA E EXTERNA



Existe rutro tipo de polaridade que é o caráter interno e a formL externa. O homem é composto de mente e corpo. A mente não se refere somente ao processo mental de uma pessoa, mas ao seu aspecto interno e à personalidade. O corpo expressa o caráter interno. A face de uma pesscra, por exemplo, revela suas emoções. Podemos tentar esconder nosso sentimento, mas aqueles que estudam a linguagem do corpo nos asseguram que o corpo está continuamente expressando, conscientemente ou não, as emoções e sentimentos da mente.

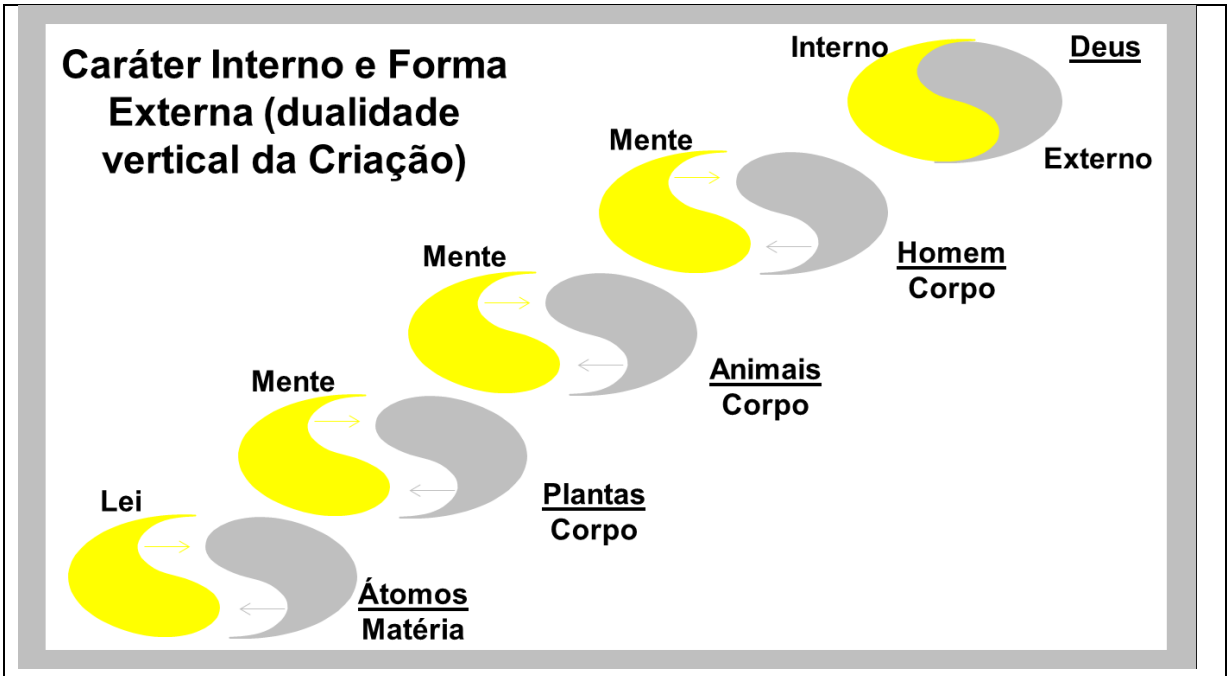
Uma situação similar influi no reino animal. O animal tem uma mente instintiva, que expressa a si próprio na forma e na conduta do seu corpo. Com respeito ao vegetal, também podemos dizer que um tipo de "mente" organiza as células para formar o corpo do vegetal. A "mente" vegetal direciona o seu crescimento e determina sua forma, altura, forma das folhas. Esta "mente" também guia as folhas na direção do sol e a raiz na direção da água.

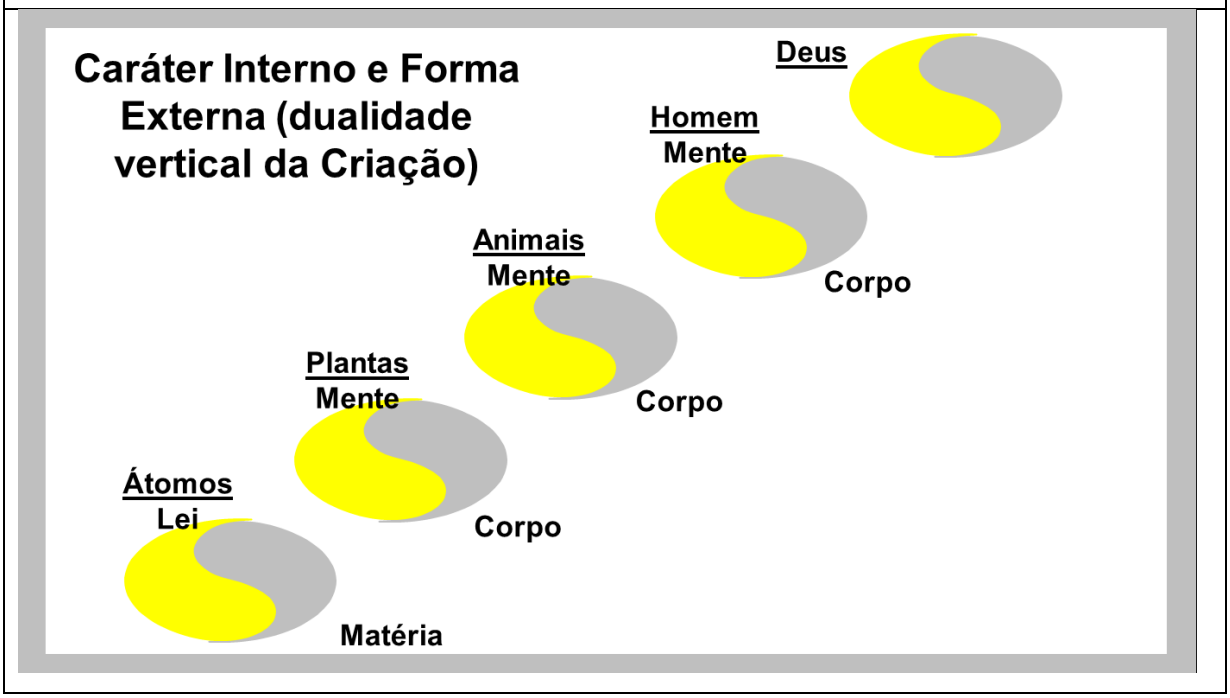
Mesmo ao nível dos minerais, nos constituintes físi- co-qufmicos, encontramos os mesmos atributos polares. 0 material é organizado de acordo com a naturezà diretiva inerente que origina a energia para dar forma ao "corpo". O átomo é a manifestação de algum caráter. Átomos obedecem leis. Um próton sempre faz um "par" com um elétron, nunca com outro próton. Os átomos de sódio reagem com os átomos de cloro para formar o sal, seguindo uma série de leis que constituem um aspecto da natureza diretiva inerente do material.

Desta forma, podemos fazer outra generalização com respeito a Deus. Se todas as coisas no universo têm "mente" e "corpo", então a causa do universo, Deus, deve ter dentro de Si próprio as qualidades de caráter interno e forma externa.

Isto está completamente de acordo com o que discutimos sobre a visão científica do universo. Sabemos que o universo é feito de campos de energia, mas deve existir um caráter interno organizado de energia. O caráter interno de Deus é a fonte do caráter interno do universo, e a forma externa de Deus é a fonte de sua própria energia, da qual o universo é feito.

A natureza invisível de Deus ou o caráter manifestado na realidade é a criação. Portanto, o caráter de cada criação parece com o próprio caráter de Deus. A criação é como um espelho que reflete a imagem de Deus, e homens e mulheres são os filhos que refletem as características do pai. A criação é a manifestação da imagem invisível de Deus.



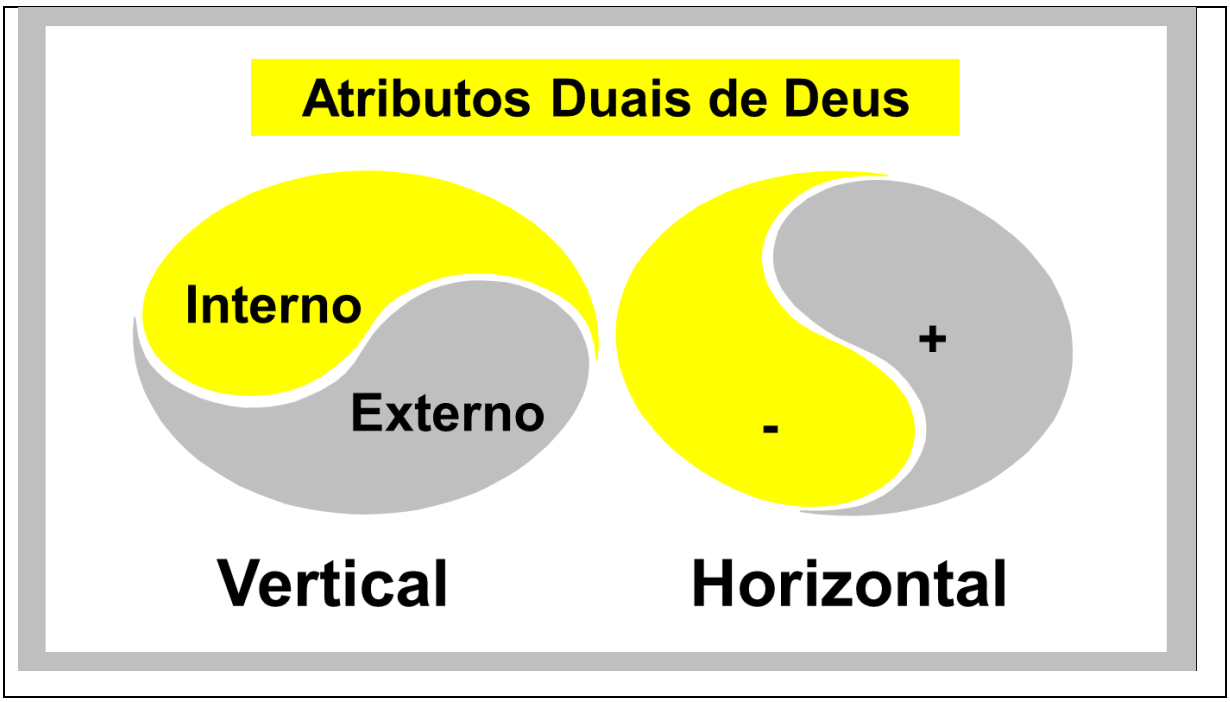


6 – SUMÁRIO

Deus é um ser unificado tendo as características de masculino e feminino bem como caráter interno e forma externa. Deus é transcendente, mas Ele projetou-Se em forma substancial: homens e o

universo. Portanto, vemos que todas as coisas existentes são macho e fêmea, mais e menos, positivo e negativo. Além disso, todas as coisas têm um caráter 'interno invisível e uma forma ou uma substância externa visível.

Por esta lei compreendemos que tudo neste universo vem sob um sistema de pares. Nada é criado "só". Ele criou tudo em pares para que se completassem. Além do mais, Deus designou o homem para viver uma vida "dual" e não uma vida "única". Não temos apenas nossa vida no mundo físico, mas outra vida que é a vida espiritual eterna.



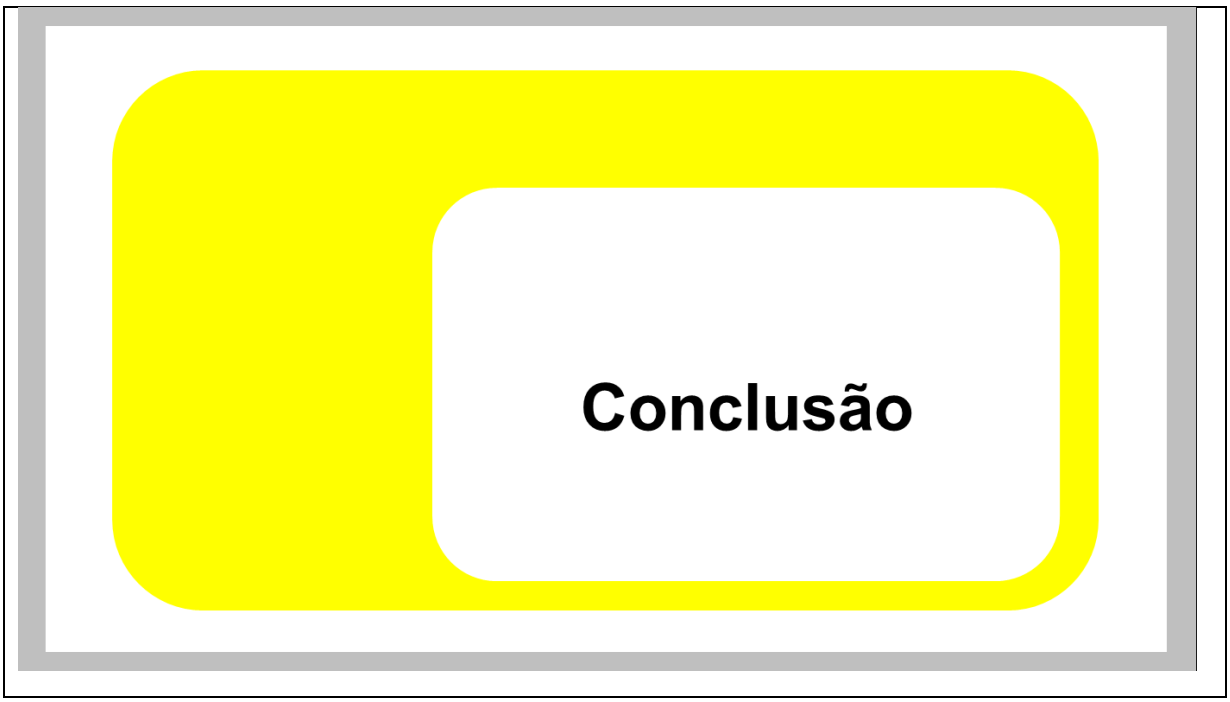
A FAMÍLIA: PEDRA FUNDAMENTAL DO MUNDO IDEAL

Homens e mulheres são as criações que têm o potencial de refletir completamente a imagem de Deus. É a criação suprema de Deus.

Enfatizamos, entretanto, que um indivíduo homem ou mulher não pode representar Deus plenamente. Para formar a mais completa expressão de Deus, o homem e a mulher devem unir-se em amor como marido e esposa. Esta seria a perfeita expressão de Deus.

Homens e mulheres têm corpo e mente que refletem o caráter interno e a forma externa de Deus; e o homem e a mulher unidos como um casal representa a unidade do caráter de macho e fêmea. O casal unido pelo amor é o ponto culminante do trabalho criativo de Deus. A multiplicação é uma instituição eterna, designada por Deus e a pedra fundamental da sociedade ideal.

C. CONCLUSÃO: A TEORIA DA EVOLUÇÃO

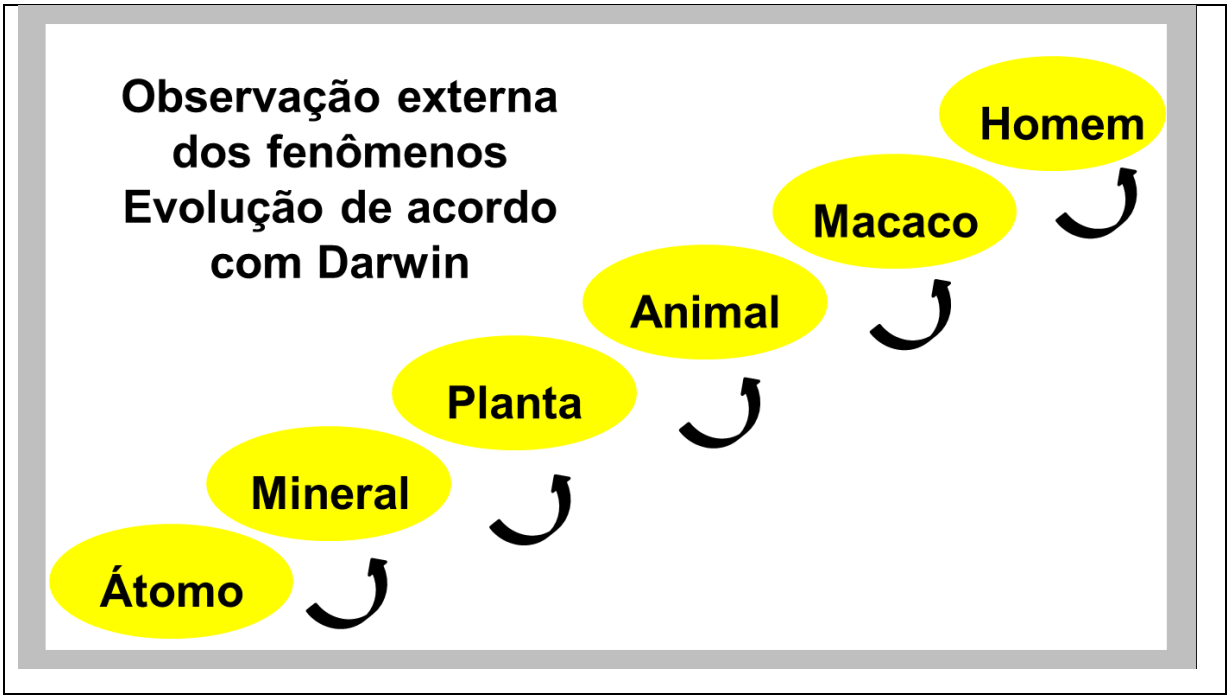


Visão da CAUSA sobre a Teoria da Evolução

Atualmente, há uma grande controvérsia referente à correta visão da origem e desenvolvimento do universo. Esta controvérsia tem sido tomada nos termos das visões "criacionistas" vs. "evolucionistas". Sentimos, entretanto, que esta controvérsia é desnecessária, e frequentemente desvia-se da questão essencial envolvida.

A questão essencial é a da finalidade. É o universo o resultado de uma criação de Deus com finalidade ou não? Nossa resposta a esta pergunta é um decidido "sim" O mecanismo preciso da criação é secundário.

A teoria do evolucionismo de Darwin é baseada no exame de nosso mundo contemporâneo, bem como certa evidência do registro geológico. Nós não discutimos estas descobertas científicas, mas sentimos que a teoria de Darwin, se correta, é apenas uma descrição externa do processo da criação de Deus. Deus pode ter utilizado os mecanismos evolucionistas da criação para formar o corpo do homem, mas o processo total exigiu emoção, inteligência e vontade.



Além do mais, há uma tremenda diferença entre os seres humanos e mesmo o mais inteligente dos animais, tais como os macacos e vários mamíferos marinhos. A diferença essencial é que os homens e mulheres são-filhos de Deus, e Deus lhes deu vida espiritual eterna. Macacos e marsupiais são animais. Eles foram criados para dar alegria a Deus. Homens e mulheres são filhos de Deus, criados para ser sensíveis a Seu amor e compartilhar amor com os animais e com o universo.

Um visitante em um museu de aeronaves pode ver um avião da I Guerra Mundial e tentar aplicar a teoria da evolução de Darwin para explicar como um Boeing 747 descendeu daquele avião. Será que o avião se transformou no 747 por uma mutação ao acaso? É claro que não.

A mesma forma, um macaco nunca se transformará em ser humano pela mutação ao acaso. O macaco representa um estágio ou um degrau no processo de Deus para a criação, mas um macaco não se tornará um

homem, mesmo que passem milhões de anos. Deus tem que alcançar cada um dos estágios da criação e então acrescentar nova energia criativa de acordo com Seu plano original para alcançar cada nova criação. Comparado com o macaco, o homem é um novo desenho, uma nova e única criação.

O homem é filho de Deus. O macaco é um animal. O homem tem um espírito. O macaco não tem. Ao homem foi dada a bênção do domínio sobre toda a criação. O macaco nem mesmo está consciente da maior parte da criação. Ele se relaciona com alguns objetos que necessita para viver. O homem cria cultura. O macaco não cria.

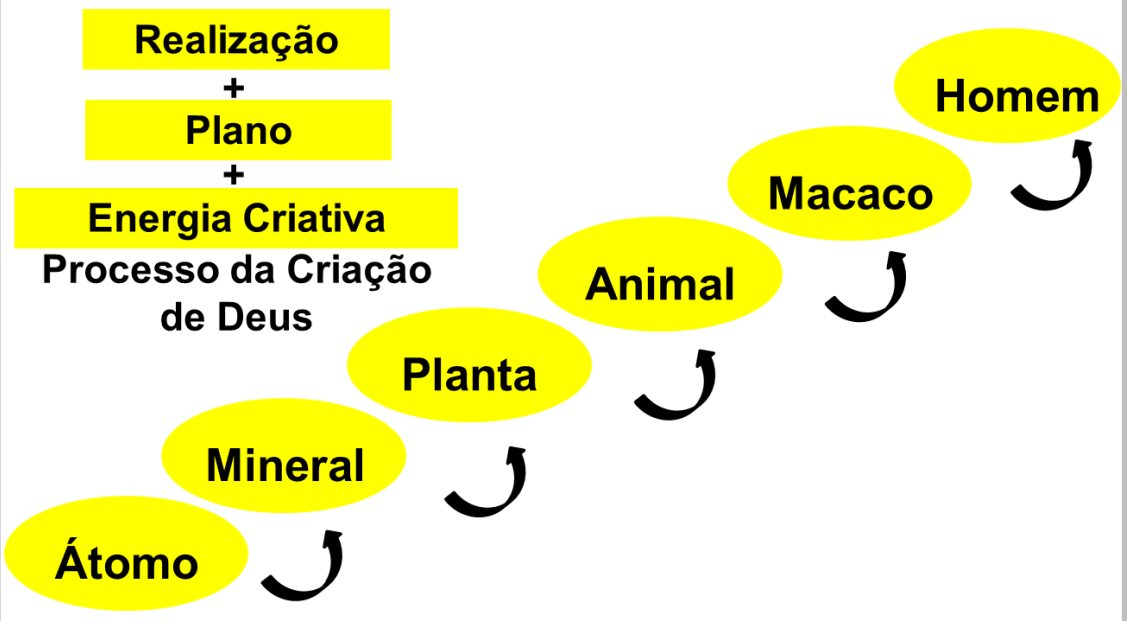
Engels baseava sua visão da origem do homem na teoria de Jean Lamark: ferramentas produzem inteligência; o trabalho faz o homem. O processo deve estar continuando hoje. Contudo, o gorila no zoológico, mesmo com todas as ferramentas do mundo, nunca se tornará como John Wayne. Após todos os anos de evolução, não há uma só espécie de macaco que tenha se tornado "quase humano". O macaco é ainda macaco, e o homem ainda homem.

A EVOLUÇÃO E O PROJETO DO UNIVERSO

Normalmente encontramos um estilo no trabalho de um artista. Após certo tempo, podemos reconhecer que um quadro é trabalho de Degas, Van Gogh ou Cezanne. Através de todo o universo encontramos esses padrões. Ainda há pouco discutimos a polaridade do universo. A consistência de modelos, tais como a polaridade, não sugere que todas as coisas vêm do mesmo Criador?

A consistência deste modelo nos leva a desafiar o conceito de um processo ao acaso no desenvolvimento evolucionista. Darwin argumentava que a natureza tem avançado através de um processo de seleção natural. Ele disse que as mutações ao acaso ocorreram e permitiram o progresso da natureza. Não obstante, devemos perguntar se tais "mutações" foram de fato ao acaso ou se houve algum projeto providencial para elas. Como notamos, à medida que os cientistas continuam com seu estudo da natureza, eles sentem mais e mais que o mundo foi criado por causa dos seres humanos. Como poderia isto resultar de um processo ao acaso?

A CAUSA admite um projeto da natureza e, portanto, também reconhece a necessidade de um projetista. O grande engenheiro não é outro senão Deus.

Surpreendentemente, a visão marxista do homem está em um nível de sofisticação muito mais baixo, tanto quanto a de Darwin. Em "***Dialética da Natureza***" Engels baseou sua visão de evolução em Lamark. Esta visão tem-se mostrado antiquada e sem validade. Os marxistas- leninistas ainda se agarram a esta visão como foi mostrado em publicações recentes tais como a versão, em 1980, de Filosofia Marxista de Afanasyev.

Realização
+
Plano
+
Energia Criativa
=
Nova Criação